N.º 15
junho 2016

Assimetrias

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende

"O homem primeiro tropeça,
depois anda, depois corre,
um dia voará."

In Memorial do Convento,
José Saramago

Ficha Técnica

PROPRIEDADE

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro
4690-039 Cinfães
http://www.eseccinfaes.pt
geral@eseccinfaes.pt
Telef. (+351) 255 560 580
Fax (+351) 255 560 589

DIRETOR

Prof. Avelino Evaristo Cardoso

COORDENAÇÃO

Prof.ª Ana Pereira

DIREÇÃO DA REDAÇÃO

Prof.ª Ana Pereira

DIREÇÃO GRÁFICA

Prof. Miguel Gonçalves

COLABORADORES

Alunos, professores/formadores e técnicos desta Escola

TIRAGEM

1500 exemplares

IMPRESSÃO

Novelgráfica
Viseu

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A Equipa da Revista Assimetrias congratula-se com o elevado número de artigos recebidos.

Agradecemos a todos os que colaboraram para que este número fosse tão rico e diversificado.

Por motivos editoriais, a equipa teve de proceder a pontuais alterações nos textos, tendo o cuidado, contudo, de respeitar a coerência e a coesão dos mesmos.

Editorial

Mais um ano escolar se aproxima da reta final e já nos empenhamos na organização do próximo. É um ciclo que se renova, ano após ano. Contamos com momentos em que há espaço para a reflexão, formação, debate e análise, sempre focalizados no sucesso de todos os nossos alunos.

Foi um ano pautado pela qualidade, pelo rigor e pela excelência. Fomos capazes de evoluir no "trabalho de projeto", de inovar, de motivar, de integrar, de estabelecer mais e melhores parcerias, de acrescentar valor, de sermos solidários.

Contamos, para isso, com uma equipa de profissionais de excelência, professores, técnicos, assistentes técnicos e operacionais, e parceiros (autarquias, instituições, agrupamentos, empresas…), que muito valorizam a formação dos nossos alunos e a quem muito agradecemos e partilhamos os nossos sucessos.

Acreditamos que é a escola que pode transformar a sociedade, que é capaz de a humanizar e de a tornar mais solidária e colaborativa.

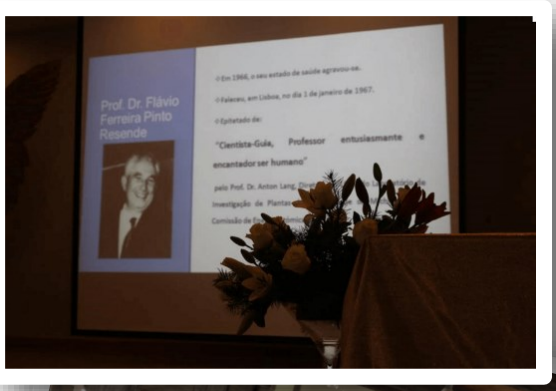
Aos nossos finalistas, que vimos crescer, votos de muito sucesso nos seus percursos, tanto académico como na vida ativa e desejo ainda que recordem sempre esta casa como sua.

No coração, temos também todos aqueles que por cá passaram, nos ajudaram a crescer e muito contribuíram para a Escola que temos hoje. A dedicação, o tempo, a amizade, a simpatia, a alegria, os valores… o Nuno Miranda, um abraço e o nosso muito obrigado pela sua dinâmica, pela sua grandeza humana e solidária.

O Diretor,
Avelino Evaristo Cardoso

Dia da Escola – 27 de janeiro de 2016

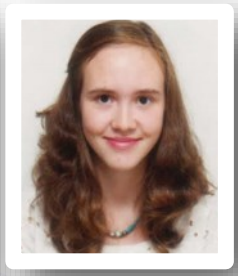
O Dia da Escola é uma efeméride de elevado júbilo para nossa comunidade escolar, pois é a ocasião de, formalmente, congratularmos os nossos alunos que concluíram o ensino secundário e/ou que atingiram níveis excelentes de aprendizagem ou de valor. Esta data assinala igualmente o aniversário do nosso patrono, o Prof. Dr. Flávio Ferreira Pinto Resende, um insigne e ilustre cinfanense que se destacou no âmbito da investigação, da ciência e da educação.



A este acontecimento associaram-se diversas personalidades da edilidade, que deixaram um rasgado elogio a todos os que dão sentido a este dia tão solene e pleno de alegria.

O dia 27 de janeiro de 2016 foi então escolhido para evidenciar e premiar a Excelência, o Valor e o Mérito com a atribuição dos prémios dos Quadros de Excelência e de Valor relativos ao ano letivo 2014.2015. Foram premiados, no total, 41 alunos do Quadro de Excelência, 44 alunos do Quadro de Valor e atribuídas, ainda, 6 Menções Honrosas.

A cerimónia, musicalmente abrilhantada pelos nossos alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e de Percussão, consubstanciou também o Dia do Diploma com a atribuição dos diplomas de conclusão do ensino secundário a 163 alunos, bem como os prémios de mérito ao melhor aluno dos cursos científico-humanísticos e ao melhor aluno dos cursos profissionais.



Construção de Pavilhão – Cursos Profissionais

Foi concluída, no presente ano, a construção de um pavilhão destinado à formação no âmbito dos cursos profissionais lecionados na Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende. Trata-se de um espaço amplo com mais de 80m2 e que visa reforçar a qualidade do ensino profissional disponibilizado pela instituição.

A construção contou com o apoio dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel, que se dedicaram à montagem da estrutura do pavilhão, enquanto os alunos do Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas colaboraram na implementação da instalação elétrica.

A eles, o nosso reconhecido agradecimento.

A estação meteorológica automática chega à escola

Seis anos após a instalação da nossa primeira Estação Meteorológica manual, cumpre-se outro objetivo: a instalação de uma estação meteorológica automática com ligação à rede de dados meteorológicos da DRAPN, disponíveis através de uma ligação à INTERNET. Até ao momento, estávamos ligados a quatro estações meteorológicas automáticas, o que nos permitia o acesso aos dados recolhidos nessas estações, em tempo real. Presentemente, passamos agora a dispor dos dados recolhidos na nossa própria Estação e alargamos o acesso aos dados de mais 42 estações automáticas, inseridas numa rede alargada de recolha de informação meteorológica.

O próximo desafio será a construção de uma página digital, acessível a toda a comunidade educativa e demais interessados, dedicada à nossa estação automática, onde passará a estar alojada toda a informação meteorológica relevante.

Notícias

Cerimónia de entrega de prémios "Ciência na Escola"

A nossa escola esteve representada na cerimónia de entrega de prémios de participação nos projetos selecionados pelo Júri Regional, na primeira fase do Concurso de Ideias do projeto "Ciência na Escola" - Fundação Ilídio Pinho.

A cerimónia contou com a presença do criador do projeto, o Engenheiro Ilídio Pinho, e realizou-se no Auditório do Fórum da Maia, no passado dia 13 de janeiro.

Os projetos, em fase de desenvolvimento pelos alunos e professores intervenientes, ganharam forma ao longo dos seguintes 4 meses. Foram selecionadas duas propostas das três submetidas pela nossa escola, em que foram premiadas com o valor de 500 euros cada, para apoio à implementação aos projetos. Estes projetos foram desenvolvidos e submetidos para avaliação final o Júri Nacional do Concurso.

13ª EDIÇÃO
PROJETO
CIÊNCIA NA ESCOLA
FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO
2015/2016

CERTIFICADO

Certifica-se que a **Escola Secundária Professor Doutor Flávio F. Pinto Resende, Cinfães** participou com o Projeto **"Smart Beehive"**, do **5º escalão**, coordenado por **Fernando Miguel Guerreiro Pereira**, considerado de Mérito, pelo Júri Regional do Concurso de ideias do Projeto «CIÊNCIA NA ESCOLA».

A coordenação nacional

Maria Manuela Faria

Projeto TWIST – A nossa escola

A Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende participou, com sucesso, na edição 2015 do projeto Twist - a tua energia faz a diferença.

A nossa Escola participou com duas equipas constituídas pelos alunos da turma C, do 3.º ano, do Curso de Técnico de Instalações Elétricas: a equipa "Eletro-science" composta pelos alunos João Soares, João Taveira, Nuno Gonçalves e Rui Sousa; e a equipa "Os Relâmpagos" composta pelos alunos Bruno Sousa, Carlos Rodrigues, Paulo Machado e Sérgio Tomé. Estas equipas receberam o respetivo certificado de participação no concurso.

O projeto "Twist - a tua energia faz a diferença" é uma iniciativa da EDP e da ERSE, que pretende educar e sensibilizar os alunos e os professores do ensino secundário para a eficiência energética, as alterações climáticas, as energias renováveis e o desenvolvimento sustentável.

Dia de São Martinho na escola

No Dia de S. Martinho, realizou-se, na nossa escola, mais uma mostra de produtos outonais. Toda a comunidade educativa teve oportunidade de degustar cada um dos produtos expostos, bem como obter informação acerca das propriedades nutricionais dos mesmos.

Divulgou-se assim, a tradição que visa essencialmente preservar os usos e costumes tradicionais, através de momentos de convívio animados e de partilha calorosa.

Feira da Castanha em Tendais

Nos passados dias 14 e 15 de novembro teve lugar em Tendais mais uma edição da Feira da Castanha e produtos de S. Miguel.

A nossa escola esteve representada com uma banquinha onde se fez a divulgação de alguns dos trabalhos que têm sido realizados pelos alunos do ensino profissional. Deste modo, a dinamização do espaço da escola, na feira, esteve a cargo dos alunos do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, que enriqueceram o evento com trabalhos já realizados, associando-os aos produtos que representam, e também pelos alunos do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde, que tiveram a seu cargo rastreios de IMC, glicemia e tensão arterial. Contámos ainda com o contributo do curso EFA, que confecionou deliciosas bolachas.

Foi com muito agrado que recebemos as palavras de satisfação da organização pelo serviço prestado, encarando-as como um novo estímulo para desafios cada vez maiores e para a obtenção de resultados cada vez melhores.

Prémio: Entrega de calculadoras Casio

No dia 7 de dezembro, foram entregues aos alunos da turma 10.ºA, Diana Correia, Daniel Sardão e João Monteiro, uma máquina calculadora, último modelo da CASIO. Estas máquinas foram oferecidas aos alunos no âmbito do programa de "Responsabilidade Social" da CASIO, ao qual a nossa Escola se candidatou. Assim, fica um agradecimento especial à CASIO Portugal.

Os nossos alunos na Gralheira, Aldeia Do Pai Natal

Nos dias 19, 20, 26 e 27 de dezembro teve lugar na Gralheira, uma vez mais, o evento organizado pela Câmara Municipal de Cinfães "Gralheira, Aldeia Do Pai Natal".

A nossa escola participou com distinção no evento, pelo segundo ano consecutivo, com alunos do 1.º, 2.º e 3.º anos, do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

Os nossos alunos encarnaram as personagens de várias histórias que preenchem o imaginário infantil, participaram em animações e danças de rua, em peças de teatro, em construções na fábrica do brinquedo e no castelo, e deram também o apoio a vários jogos que tiveram lugar na aldeia encantada.

Em plena quadra natalícia, em tempo de paragem letiva e a viver intensamente o espírito e magia do natal, foi com muita alegria que vimos a participação empenhada e dedicada, responsável e decidida, ousada e feliz dos nossos alunos, que vão conquistando pontos no seu desempenho escolar, adquirindo bagagens para futuras viagens e desenvolvendo aptidões que eles próprios desconheciam ter.

Janeiras na escola

No dia 21 de janeiro, ouviu-se, na Escola Secundária/3 de Cinfães, o cantar das Janeiras.

E, como prova de que a tradição se mantém graças à transmissão dos conhecimentos dos antigos, os responsáveis pelo momento foram os idosos do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

A nossa escola agradece a amabilidade, a presença, o convívio e a lembrança.

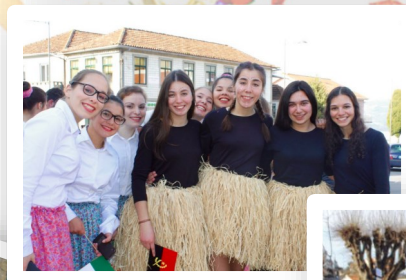
Bem-haja!

Carnaval

No passado dia 5 de fevereiro teve lugar na vila de Cinfães, à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, o desfile de Carnaval.

A nossa escola participou no desfile com um carro alegórico construído pelos alunos do Curso Profissional Técnico de Mecatrónica Automóvel.

Participaram também no desfile os alunos das turmas do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, os alunos do 7.º ano de escolaridade e os alunos da Educação Especial, juntamente com outras instituições locais que coloriram e animaram as ruas da vila de Cinfães.



Workshop Reparação de Smartphones

Decorreu, entre os dias 11 e 22 de abril, diversas sessões de um *Workshop* de reparação de *Smartphones*, que consistiu num curso de iniciação numa área com potencial de geração de empregos, a manutenção de Telemóveis e *Smartphones*. O evento, dinamizado pelos professores Miguel Pereira e Rui Ribeiro, contou com a colaboração dos alunos do Curso de Técnico de Instalações Elétricas, Paulo Severino da turma 1.ºC e Nuno Gonçalves da turma 3.ºC. Este *workshop* permitiu aos alunos participantes conhecer e identificar as diversas partes constituintes dos dispositivos móveis assim como os principais problemas/avarias que afligem estes dispositivos. Os alunos tiveram a oportunidade de lidar com as diversas ferramentas e equipamentos mais utilizados nas reparações e puderam ainda efetuar diversas operações de desmontagem e montagem dos aparelhos de diversas marcas e modelos. Participaram no evento diversos alunos das turmas dos 7.ºA, 8.ºA, 9.º ano Vocacional, 1.ºA, 1.ºC, 2.ºB, 2.ºC, 2.ºD, 10.ºD e 11.ºB.

Concurso Nacional Literacia 3D: O Desafio pelo Conhecimento

Estão encontrados os vencedores que representaram o nosso estabelecimento de ensino na segunda fase da iniciativa **LITERACIA 3D**!

Ciências

Maria Beatriz Portocarrero, 8.º A
67%

Matemática

Ricardo Miguel Cardoso, 7.º A
54%

Escola Solidária – Quadro de Honra

No âmbito do projeto Escolas Solidárias, promovido pela Fundação EDP, foi-nos comunicado, para enorme satisfação, que a nossa escola passou, de entre as 346 Escola inscritas, à 1.ª fase, ficando então entre as 100 Escolas Qualificadas. Conquistámos, depois, lugar na 2.ª fase, ficando agora entre as 42 Escolas apuradas. Neste momento, figuramos no Quadro de Honra deste projeto .

No dia 30 de maio, no Teatro Camões, em Lisboa, os graus de distinção serão revelados, no Encontro Nacional Escolas Solidárias 2016.

Agora… Todos ao Encontro Nacional Escolas Solidárias!

Marchas de S. João 2016

A nossa escola abrilhantará as Marchas de S. João, na noite de 23 de junho, na vila de Cinfães. Com muita alegria e vestidos a rigor representaremos, uma vez mais, a nossa escola que tanto nos orgulha e enaltece. Até lá!

Curso de Técnico de Instalações Elétricas – Prova de Aptidão Profissional

Está a chegar ao fim mais um ano letivo, assim a nossa Escola verá concluir o plano de estudos da primeira turma do curso de Técnico de Instalações Elétricas. No entanto, para a conclusão do seu curso profissional, os alunos terão de concretizar a Prova de Aptidão Profissional, que tem um caráter transdisciplinar e integrador de todos os saberes e capacidades desenvolvidas ao longo do curso.

Este ano letivo salienta-se o caráter essencialmente prático dos projetos, ora indicados pelos professores da componente técnica do curso, ora sugeridos pelos próprios alunos. Os projetos realizados este ano letivo são: Colmeia Inteligente, Renovação da Iluminação Pública, Circuito Elétrico de uma Habitação, Reclamo Luminoso com Relógio, Chocadeira Inteligente, Seguidor Solar e Sistema de Vigilância e de Intrusão.

Formador Miguel Pereira

Almoços de Turma

12.ºA

O bem-estar na vida obtém-se com o aperfeiçoamento da convivência entre os docentes, alunos e respetivos encarregados de educação. Neste sentido, a nossa escola lançou como iniciativa a realização de um almoço diferente organizado por cada turma, onde a elaboração da ementa e a decoração do respetivo espaço fica ao critério dos alunos. Estes têm ainda a oportunidade de convidar os pais, professores e membros da direção, para assim, todos juntos, poderem desfrutar de um momento onde predomina a alegria, animação, convívio e, sobretudo, união.

Ao longo destes últimos três anos, a nossa turma, tal como todas as outras não se mostrou indiferente face a este projeto, colaborando, deste modo, para o sucesso do mesmo. Com todo o nosso empenho e dedicação, tentámos, acima de tudo, marcar sempre a diferença. Desta forma, a música pareceu-nos ser a melhor arte para enriquecer o momento, acompanhada das danças tradicionais entre os presentes, ao toque do violino, da concertina, da flauta transversal, da bateria, entre outros instrumentos.

Sendo este o nosso último ano, como finalistas, decidimos elaborar um filme que retrata esta nossa longa "viagem" pelo secundário. Através de várias fotografias, citações e músicas que nos identificam, mostrámos ao público toda a nossa cumplicidade, união e amizade construída durante este percurso.

Com o objetivo de agradecer e lisonjear o docente representante da nossa turma, todos os anos, oferecemos ainda uma pequena lembrança ao mesmo, que entre sorrisos se orgulha.

Está na hora de fazer do convívio prioridade, pois é a interação e a comunicação entre todos os elementos que cria o ambiente ideal para o bem-estar da comunidade escolar.

Temos a certeza que a nossa passagem por esta escola não foi em vão.

Unidos mostramos sempre o melhor que há em nós, não só neste projeto como em todos os restantes.

"A UNIÃO FAZ A FORÇA!"

1.ºA

Decorreu, no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, o almoço de turma dos mais novos técnicos de Turismo Ambiental e Rural da Escola Secundária de Cinfães, o 1.ºA.

O almoço contou com a presença de toda a turma, envolvendo familiares e professores. Durante o mesmo, não faltou boa disposição, alegria e, sobretudo bom-humor, com um estilo de música adequado à situação, tudo correu como desejado e superou expetativas.

De salientar que os familiares e professores foram servidos pelos alunos da turma de um forma mais original, vestidos a rigor, os discentes serviram todo o conjunto de refeições aos seus convidados. No final do almoço, com um sol radiante a sobrepor-se, os alunos disponibilizaram, ao ar livre, um conjunto variado de sobremesas para todos os convidados. Como forma de comemorar o Dia Internacional da Mulher, os alunos entregaram rosas a todas as mulheres presentes e também como forma de agradecimento pela sua presença. Queremos ainda deixar um agradecimento aos funcionários da cantina pela disponibilidade que demonstraram e qualidade da refeição confecionada, tal como é habitual na nossa escola.

11.ºB

No passado dia 23 de fevereiro, realizou-se na nossa escola o almoço-turma do 11.º B. O tema escolhido foi o Universo. Os alunos elaboraram os convites, escolheram a ementa e decoraram a cantina a preceito. A turma envolveu-se com grande empenho e entusiamo na organização e dinamização da atividade.

O convívio entre encarregados de educação, alunos e professores foi muito bom. Os encarregados de educação congratularam a escola por esta iniciativa.

Almoços de Turma

1.ºB

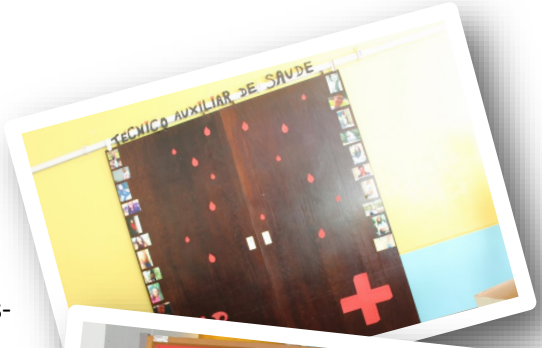
No passado dia 20 de abril, decorreu, na nossa escola, o almoço de turma dos alunos do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde do primeiro ano.

Esta atividade, já estava a ser preparada desde a semana anterior pelos alunos, divididos em vários grupos de trabalho, e pelos professores da turma. Elaboraram-se convites para entregar aos encarregados de educação e aos professores e prepararam-se as decorações da cantina e do "aquário". Um grupo redigiu um texto homenageando os pais e professores presentes. Finalmente, ao último grupo foi atribuída a tarefa de "anfitriões da festa". Todos os pormenores foram pensados e tudo foi feito com gosto, empenho e muito trabalho.

No dia, depois da declamação do poema, feita por três alunas, todos puderam saborear a refeição escolhida pelos discentes e deliciar-se com as magníficas sobremesas oferecidas pelas famílias convidadas: bolos variados, tartes, miniaturas e frutas. Festejou-se, igualmente, o aniversário de uma das encarregadas de educação convidadas. No final, para simbolizar o seu agradecimento, os alunos presentearam as encarregadas de educação e a Diretora de Turma com uma bonita rosa vermelha.

Neste almoço, a animação foi grande e a emoção transbordou do rosto de muitos dos presentes. Foi um dia diferente, recheado de tudo um pouco: mimos, doces, agradecimentos, convívio e boa disposição.

Todos os alunos consideram que esta atividade foi muito positiva e deve ser repetida no próximo ano letivo.



12.ºC

No dia 4 maio, para todos os alunos aconteceu apenas mais um almoço de turma na escola, apenas mais uma ementa especial, bem ao gosto de todos.

Mas, para os alunos da turma do 12.ºC, foi um almoço muito especial, foi um dia em que tivemos os elementos da nossa família, e estiveram muitos, vinte e um ao todo.

O tema por nós escolhido também foi muito significativo: a Família. Porque a ela devemos tudo, a ela regressamos e regressaremos sempre, nela estará sempre a força de que precisamos para continuar a nossa vida. Por isso, no nosso último ano de escola, lembrámos a todos a importância e valor da família.

Foi também o almoço em que tivemos os nossos professores, muitos deles acompanharam-nos durante os últimos três anos, e agora despedem-se de nós. Neles também quisemos deixar a nossa lembrança, com brincadeiras e palavras que vão recordar para sempre. Porque também nós vamos recordar o caminho que fizeram connosco, as palavras amigas, os ensinamentos académicos e pessoais. Por isso a merecida homenagem que lhes fizemos.

Foi o momento em que quisemos agradecer à nossa diretora de turma, Isabel Souto, a quem fizemos chorar, e com ela chorámos, todos os bons momentos que passámos juntos, todo o carinho e amizade que nos dedicou.

Foi um almoço de emoções, para pais, alunos e professores.

Foi um almoço de ternura, porque é assim que vamos recordar para sempre esta escola, como o tempo em que fizemos tantas aprendizagens e partilhámos tantos afetos.

A nossa escola congratula-se pelos vários almoços de turma decorridos ao longo deste ano letivo: 7.ºA, 8.ºA, 9º.A, 9.ºVoc., 10.ºA, 10.ºB, 10.ºC, 10.ºD/E, 11.ºA, 11.ºB, 11.ºC, 11.ºD, 12.ºA, 12.ºB, 12.ºC, 12.ºD, E. Recorrente, 1.ºA, 1.ºB, 1.ºD, 2.ºA, 2.ºB, 3.ºA e 3.ºB.

Agradecemos a todos os que compareceram nestes convívios calorosos, organizados pelos nossos alunos com muito empenho, carinho e dedicação, comprovando, desta forma, que a escola é também um lugar de afetos.

Nuno Miranda

Nuno Montenegro Pinto de Miranda nasceu a 16 de setembro de 1949. Foi docente nesta Escola cerca de 30 anos, 23 dos quais na Direção. Formado no Curso de Regente Agrícola, concluído em 5 de julho de 1977, em Évora. É o segundo filho de Vasco Pinto de Miranda e Lídia Leite de Montenegro Miranda. É casado com Ilídia Nilda Sousa Miranda, tem três filhas e um neto.

Aposentou-se em novembro de 2015.

Ao nosso Nuno uma palavra enorme de agradecimento e saudade. Agradecimento por todos os dias, semanas, meses, anos que consigo privámos e que testemunhámos o seu cavalheirismo, profissionalismo, amizade e humildade. Saudade do sorriso, das partilhas, das vivências, das parcerias, da boa-disposição, do "seu" Benfica, do "Bom dia, Menina…!" e de tantas outras pequenas e tão preciosas situações.

Um beijinho e um abraço muito carinhoso e amigo a um homem de tão boa vontade.

A direção,
Albertino Silva, Ana Pereira,
Evaristo Cardoso, Margarida Azevedo e Miguel Gonçalves

Escola Secundária Professor Doutor Flávio F. Pinto Resende, Cinfães

Louvor n.º 79/2016

Em reunião ordinária do Conselho Geral da Escola Secundária Professor Doutor Flávio F. Pinto Resende, Cinfães, realizada no dia 3 de dezembro de 2015, foi proposto, apreciado e aprovado por unanimidade, um voto de louvor ao Professor Nuno Montenegro Pinto Miranda.

Com o voto de louvor quis o Conselho Geral sublinhar, entre outros méritos, a generosidade continuada, o altruísmo e a dedicação do Professor, Vice-Presidente, Secretário do Conselho Executivo/Diretivo e Subdiretor à causa de uma escola pública digna e prestigiada. Quis também o Conselho Geral salientar o enorme contributo que, ao longo da sua vida profissional, contribuiu de forma prestigiosa para a identidade desta Escola. Este seu contributo incutiu em toda a comunidade educativa o sentido de pertença, associado a uma imagem de competência e qualidade educativas, publicamente reconhecidas. O presente louvor será publicado no *Diário da República*.

25 de fevereiro de 2016. — A Presidente do Conselho Geral, *Isabel Maria Ferreira Mendes da Costa*.

209386746

Ao amigo Nuno Miranda, com quem tive o privilégio de partilhar mais de duas décadas de vida profissional, deixo o meu profundo reconhecimento pelas oportunidades que me facultou e pela ajuda no meu caminhar. Tendo sempre como norte *o melhor para os alunos*, deixa uma marca indelével na nossa escola e no coração daqueles que acreditam que a construção de um futuro promissor passa pelo amor que dedicamos às causas da educação.

Com profunda amizade,

Regina Zélia

Sinto-me privilegiada por conhecer uma pessoa tão completa a todos os níveis. Será sempre um orgulho tê-lo com referência.

Isabel Ribeiro

Aproveito este espaço para dizer algumas palavras sobre este colega e amigo.

Pessoa muito humana, amiga e sempre pronto a ajudar. Dava tudo pela nossa escola, como dizia a sua esposa:" passava mais tempo na escola do que em casa". Sempre o admirei como pessoa. Na época de exames nacionais, em que andava sempre muito ocupado, nunca deixava de nos dar o seu sorriso. Tenho por ele uma grande estima e, por vezes, ainda hoje falamos entre colegas do Engenheiro Nuno, como sempre o tratei. Desejo que goze em cheio a sua reforma, bem merecida, na companhia de toda a família e principalmente do seu neto .

Muitos beijinhos da amiga Margarida Granjo.

Nuno,

destacamos a sua simpatia, a simplicidade e a disponibilidade que sempre dedicou à nossa escola com um espírito jovem e de camaradagem. Discreto e afável, foi um elemento importante na nossa integração na vida escolar, contagiando-nos com a sua boa-disposição, com o seu "benfiquismo" e sendo sempre uma referência com a sua humildade. A nossa escola tornou-se mais rica com o seu contributo! O nosso muito obrigado!

Daniel Campos e Lia Granja, G.A.A.F.

Há homens que ensinam
A paciência que devemos ter;
Homens que respiram
Humanidade em cada gesto;

Há homens que oferecem
O sorriso que anima a alma;
Homens que só por estarem
Com a sua presença tranquilizam;

Há homens que amparam
Os que dão os primeiros passos;
Homens que são guias
Dos que mal sabem caminhar;

Porque há homens que inspiram
E são exemplo de ser
Nós a cabeça inclinamos
Para a nossa alma dizer:

"Obrigado por existirem"

Há o esteio e há a videira
O farol e o navio no mar;
Há o tronco e há a árvore
O caule e a flor a desabrochar.

Há a lua e há as marés
A trave mestra e a casa;
Há Saturno e seus anéis
O lume vivo e a brasa.

Como tudo o que vive e cresce
Tem na base o seu sustento
Assim deve a nossa escola
Ao Engº Nuno um agradecimento:

"Obrigado por existir"

António e Isabel Souto

Nuno Miranda

À conversa com o amigo Nuno

Estava uma manhã chuvosa e fria, o Rabelo estava aconchegador: televisão sem som, música ambiente a decibéis apropriados e um café fumegante. O ambiente para uma boa conversa estava criado. Da conversa de ocasião sobre o tempo chuvoso, que teima em não nos deixar, aos prejuízos que se advinham para a agricultura, a conversa foi para onde não podia de ter deixado de ir: então como vão as coisas lá pela nossa escola?

À medida que eu ia pondo o ponto em dia, foram surgindo memórias, primeiro dos tempos mais recentes, em que fomos cúmplices e parceiros de aventuras em prol da educação ambiental dos nossos alunos, depois, à medida que a conversa ia decorrendo vieram as memórias mais antigas. Agora narradas na primeira pessoa.

O Nuno relembrou os tempos do Externato de Cinfães, quando em 1981, ele, o Toninho e o Resende foram convidados pelo professor Álvaro para serem professores da instituição, já que urgia dar resposta ao Ministério da Educação, que exigia que fossem incorporados professores com habilitações próprias e assim evitarem a deslocação dos alunos a Lamego, para fazerem exame de fim de ciclo. Eram os três mosqueteiros como, muito bem, o Nuno os autodenominou. A rainha, é claro, era a escola que todos defendiam!

Como bem lembrou, até aos anos 80, o ensino público acabava no 6.º ano do Ciclo Preparatório que, no antigo edifício do "Colégio", ocupava metade do espaço disponível, a outra metade era ocupada pelo 3.º ciclo e secundário, da responsabilidade do Externato, que foi a sequência do antigo Colégio de Cinfães, criado pelo Sr. Padre Adão, na antiga Casa da Tulha, lá pelos anos 60 do século passado.

A aventura no "Colégio" durou até 1985, quando o Ministério da Educação criou a Escola Secundária de Cinfães e negociou a compra do edifício e a integração dos seus professores e funcionários no Ministério da Educação.

A construção da nova escola também tem a sua história. Desses tempos veio à memória o inverno rigorosíssimo, que se viveu nesse ano, e a urgência da obra, que obrigou a trabalhar dia e noite, resultando daí um estaleiro iluminado que nunca antes se tinha visto por cá. Depois de construído, continuaram as peripécias com as dificuldades criadas à ligação à rede pública de eletricidade, com a falta de móveis e equipamentos, que tinham que ser transportados do antigo edifício, muitas vezes à cabeça... Enfim, viviam-se em Portugal os tempos austeros do segundo resgate. As dificuldades eram tantas que nem para vassouras havia dinheiro. A propósito de vassouras, o Nuno recorda o dia em que o Sr. Agostinho foi às compras e veio de mãos a abanar por não levar dinheiro para pagar e o crédito se estar a esgotar. Passado algum tempo, o Sr. Padre Armindo recebeu, do armazém, um cartão com um pedido de desculpas pelo ocorrido, por não saberem que quem "mandava" na escola era agora o Sr. Padre Armindo. A partir daí, o crédito passou a ser ilimitado, tal era o prestígio do nosso antigo Diretor.

Para gerir a nova escola foi convidado o Sr. Padre Armindo, que se fez acompanhar pelo nosso Nuno e pelo António Loureiro, à data, professor de História no "Colégio". Estavam assim criados os novos mosqueteiros e a rainha era agora a Escola Secundária.

Os novos professores foram chegando e, dessa leva, a memória recua até ao dia em que um casal de jovens, que o Nuno tomou como alunos, afinal eram o *menino Evaristo e a menina Betina* que, acabadinhos de chegar da faculdade, se preparavam para iniciar a sua vida profissional na nossa escola.

Vem-lhe agora à memória o tempo das rádios pirata dos anos 80, que só terminaram quando o então Primeiro-ministro Cavaco Silva regulamenta os direitos de emissão e atribui frequências. Mas até então, a Radio Estudantil de Cinfães (REC), que transmitia a partir do pátio, onde hoje

funciona o Clube do Ambiente, inicialmente com uma potência de 4Ω e mais tarde ampliada para 15Ω, o que permitiu ser ouvida em Resende, levando a rádio local a pedir que se mudasse a frequência, porque interferia com a sua emissão. Chegaram-se a fazer relatos de futebol diretamente do estádio do Futebol Clube de Cinfães, mudando, às costas, todo o equipamento para o estádio. Também tinham um programa de discos pedidos, que fazia os cabelos brancos à D. Alice que, na portaria, atendia e anotava os pedidos que não paravam de chegar. Desta escola de piratas, saíram vultos da comunicação social do nosso país, tais como o Fernando Jorge da Rádio Comercial e outros que agora a memória já não alcança.

A exposição de Arte Sacra também ficou marcada no seu imaginário. As peripécias que passaram para trazerem as peças para a Escola e os riscos que correram… só foram possíveis pelo espírito voluntarioso que os animava. Dessa aventura, recorda o aperto que passaram, quando a zeladora da capela da Feira, em Nespereira, a senhora La Salete, não sabendo do que se passava, correu a tocar os sinos e aberrar que tinham roubado o São Caetano da capelinha.

Depois de um período dedicado à formação pedagógica em tempo de serviço, que fez em Lamego, o Nuno voltou à direção da escola, formando equipa com o Sr. Padre Armindo e a nossa *Belinha Mendes* que, a partir de 1997, deu o lugar ao *menino Evaristo*, que a partir de 2012 assume o lugar de Diretor da Nossa Escola e o convida a ele, Nuno, e ao Albertino, para levarem a bom porto esta tarefa que é dirigir uma casa como esta.

Já se tinham passado um bom par de horas, quando o Nuno se lembrou que estava em falta com quem o esperava…

O nosso Nuno é, sem dúvida, um homem cheio de boas recordações da nossa escola, a quem dedicou de forma entusiasmada grande parte da sua vida profissional e afetiva. Aquela boa disposição contagiante, da velha guarda, e o seu Benfica, enchiam os espaços por onde passava. As partidas de ocasião e o glosar das reações são memórias que se perpetuarão.

Tive a sorte de poder trabalhar com ele, no Clube do Ambiente, durante os últimos seis anos. Foram momentos de criatividade, alegria e entusiasmo, onde nunca faltaram palavras de afeto para os alunos e para os colegas. Aquela sensibilidade que o levava a desprezar as imperfeições que só nos impedem de contemplar a beleza do todo, fez dele o colega que tinha sempre um elogio para fazer ao trabalho dos outros, sem nunca deixar de dar o seu contributo para aperfeiçoar a obra.

António Portocarrero

Rede Escolas Solidárias

O Projeto Rede Escolas Solidárias teve início na nossa Escola este ano letivo 2015/2016 e queremos dar continuidade a este projeto, pois a adesão e o interesse sobre o assunto tem sido imenso.

O projeto Escolas Solidárias Fundação EDP fomenta a criação de um movimento de escolas solidárias, desafiando a população escolar, famílias e a comunidade alargada a agir.

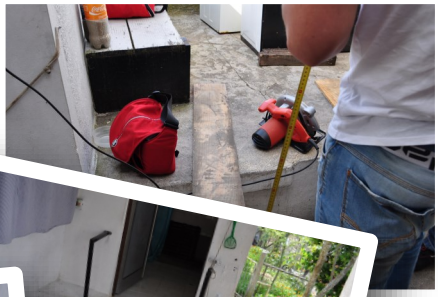
Este projeto nasceu de um compromisso que Portugal fez com o mundo, no âmbito dos Objetivos das Nações Unidas. É um apelo à participação na mudança global através da intervenção local.

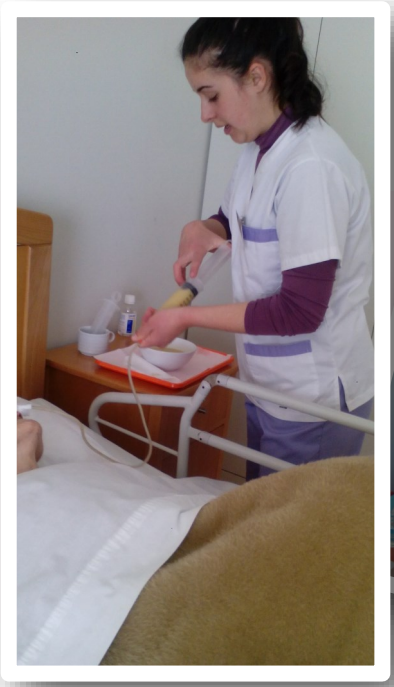
Este projeto pretende motivar os alunos a agir com consciência cívica e humanitária, porque é importante enraizar a atitude solidária, adquirir competências pessoais e sociais para a vida, é um projeto de formação para a cidadania.

Assim, queremos ensinar os nossos jovens a "construir a cana" para poderem pescar e conhecer os problemas da população, para procurarem a solução e atuarem de forma voluntária como criadores de um mundo melhor.

Áreas de intervenção

A equipa "Consertamos em Casa" conta atualmente com 8 voluntários, alunos da turma 1.ºC Realizam reparações e arranjos nas habitações dos idosos mais carenciados do concelho, nomeadamente arranjos nas casas de banho, pinturas interiores e exteriores, reparações em telhados, portas, janelas, instalações elétricas, etc.





A equipa "Saúde & Mais Saúde", com 12 voluntários no terreno, pertencentes às turmas do 1.ºB e 2.ºB, e realizam cuidados de limpeza habitacional, higiene pessoal, toma de medicação, alimentação, etc. Colocamos também estes voluntários em 3 Instituições de solidariedade social do concelho, onde realizam todas as tarefas inerentes ao curso de Técnico Auxiliar de Saúde.

A equipa "As Voluntárias do Bem" é constituída por 8 voluntárias, da turma do 3.ºA. Estas alunas tiveram como missão a angariação de bens alimentares para Cabazes de Natal entregues às famílias carenciadas do concelho, bem como a recolha de roupas para a criação de um Banco de Roupa, que tem permitido satisfazer algumas necessidades da população.

Este projeto tem como objetivos principais, consciencializar os alunos para a prática do voluntariado e, simultaneamente, melhorar as condições de vida da população sénior do concelho. Pretendemos também uma interação geracional, onde jovens e idosos trocam experiências de vida e saberes, levando assim a uma convivência saudável e regular. Ser voluntário é ser capaz de dar sem nunca esperar nada em troca. É estar disposto a fazer a diferença, comprometendo-se por uma causa com o seu trabalho e dedicação e ver onde mais é precisa a sua ajuda. Não é a ambição que os move, nem tão pouco a busca de riqueza material ou notoriedade. São movidos pela vontade de ajudar, pela busca de riqueza emocional e pela certeza de poderem dar um contributo para a construção de um futuro diferente e melhor.

Isabel Nascimento,
Assistente Técnica e Assistente Social

A escola é o lugar ideal para:

Construir: uma matriz pedagógica-solidaria de continuidade;

Estabelecer: a ponte com as associações de apoio social já existentes;

Estimular: a cultura de interajuda e intervenção ativa;

Interagir: com encarregados de educação e famílias;

Contaminar: positivamente a sociedade, otimizando recursos e impelindo todos a agir;

Transformar: a realidade, criar a certeza de futuro!

Escola Solidária

Recolha de Bens Alimentares e Roupas

A Campanha Solidária, dinamizada pela Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Resende, na época de Natal, orientada pelas assistentes sociais Isabel Nascimento e Lia Granja, com a participação das alunas do 3.º Ano, do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, foi um enorme sucesso.

Esta Campanha Solidária tinha como objetivo principal proporcionar às famílias dos nossos alunos carenciados um Natal mais abundante e variado.

Aproveitamos para agradecer a todos os que contribuíram com as suas ofertas, assim como aos fornecedores da nossa Escola, aos Presidentes de Junta que amavelmente nos levaram às casas das famílias que receberam os cabazes, aos Párocos que divulgaram a mensagem e também recolheram bens nas paróquias, às superfícies comerciais de Cinfães, nomeadamente o Intermarché e o Minipreço, que nos permitiram fazer a recolha junto da população em geral, e à Rádio Montemuro, que nos ajudou a divulgar a iniciativa.

Desta forma, agradecemos a todos os que solidariamente fizeram a sua dádiva, que rendeu uma tonelada de bens alimentares.

Esperamos ter contribuído para um Natal mais feliz, não só a quem recebeu, como também a todos os que trabalharam nesta atividade, onde ajudar quem precisa foi o fundamental. Que o desenvolvimento deste forte espírito de dádiva e solidariedade vos contagie a todos e todos os dias!

Quem dá, mais tem!

Bem-haja a todos os que se envolveram nesta Campanha!

A solidariedade dos nossos alunos chegou a Lisboa

Os alunos do 2.º ano, turma B, do Curso Profissional Técnico de Saúde rumaram até à Associação SOL, que acolhe crianças com HIV/SIDA, em Lisboa, para entregarem um donativo de 220€ que, por iniciativa própria, angariaram com a venda de rifas e para observarem o quotidiano desta instituição e das pessoas que nela trabalham.

Receberam sorrisos calorosos e ficaram surpreendidos com a felicidade estampada nos rostos dos Meninos daquela Instituição.

De todos nós, um reconhecido agradecimento.

Mercado solidário de Natal

A quadra natalícia foi este ano celebrada de forma especial na nossa escola. Nos dias 11 e 12 de dezembro, decorreu o Mercado Solidário de Natal dinamizado pelos alunos do 2.º ano, do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

A atividade contou com a presença de diversos comerciantes locais, momentos musicais e tempo para pequenas histórias de encantar. Este evento visou a angariação de fundos em favor de uma IPSS do concelho.

Foi notório o empenho e a motivação por parte de todos os alunos envolvidos. A iniciativa tinha como principais objetivos incutir iniciativas empreendedoras e solidárias nos nossos alunos, fomentando um espírito solidário e permitindo a aquisição de ferramentas para a organização e gestão de eventos.

Formadora Maria João Montenegro

Muito obrigado a todos!

Os alunos da nossa escola, a Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, em Cinfães, voltaram a participar no 26.º Peditório da AMI – Assistência Médica Internacional, nos dias 5, 6, 7 e 8 de maio de 2016.

O Peditório decorreu no concelho de Cinfães e, uma vez mais, a população foi recetiva e demonstrou a solidariedade que carateriza este povo cinfanense.

O empenho e determinação dos nossos voluntários foram cruciais, pois demonstraram que, mais uma vez, as causas nobres são o selo da nossa Escola.

O Peditório de Rua da AMI teve como principal objetivo angariar fundos para as atividades da fundação e, simultaneamente, alertar consciências da sociedade civil para causas humanitárias e para o trabalho que a AMI desenvolve em Portugal e no Mundo.

Este ano o lema foi "dar é ajudar a mudar a vida de alguém".

Queremos, desta forma, agradecer a todos quantos contribuíram com o seu preciso donativo pecuniário e relembrar mais uma vez que este gesto pode salvar vidas. Agradecemos igualmente a participação ativa, entusiasta, mesmo com condições atmosféricas adversas, dos nossos alunos e desejamos que este gosto pela partilha, dádiva e solidariedade seja o mote para as suas vidas.

Bem-haja a todos pela disponibilidade, dedicação e sorrisos que inundaram o concelho de Cinfães nestes dias.

Isabel Nascimento,
Assistente Técnica e Assistente Social

Entrevista com...

No passado dia 17 de março, a nossa escola recebeu de braços abertos Catarina Furtado, que nos abrilhantou com um enorme " Olá" acompanhado de um sincero sorriso.

Uma das apresentadoras mais queridas do público português deu a conhecer o seu espírito voluntário e as suas experiências humanitárias.

A boa disposição e o estilo característico de Catarina marcaram esta entrevista em que permanece a humildade desta grande mulher que põe "mãos à obra" por um mundo mais justo e digno.

Daniela: Nós somos alunos do 12.º ano e gostaríamos de realizar uma entrevista para ser publicada na revista da escola.

Catarina: Ok, vamos lá começar.

Daniela: De que forma as suas vivências de infância e adolescência marcaram o percurso da sua vida?

Catarina: Acho que, de forma determinante, ainda que eu não tenha tido consciência disso, só mais tarde é que me apercebi, perante as minhas escolhas e opções... (e felizmente tive oportunidade de ter escolhas e opções) que determinadas pessoas na minha vida e determinados acontecimentos foram decisivos para a minha orientação de percurso. Professores que foram muito especiais, que me aceitaram tal como eu era, potenciando as minhas capacidades. Nós somos todos diferentes! Se um professor valorizar as minhas qualidades e as qualidades de outro colega, que não são as mesmas, faz com que eu ganhe confiança. A minha educação em casa: a minha mãe, sendo professora do Ensino Especial, trouxe-me sempre a igualdade da diferença; o meu pai, sendo jornalista, viajava para outros países, trazia-me as diferentes realidades, nomeadamente, no que diz respeito às mulheres, às raparigas e às meninas. Depois até no meu percurso artístico, eu sou formada no Conservatório de Dança e existia muitos preconceitos em relação à homossexualidade. Enfim, havia muitas coisas que, de repente, começaram a fazer sentido e que determinaram eu estar um bocadinho ao serviço dos outros.

Daniela: Refere-se ao preconceito em relação aos rapazes na dança?

Catarina: Sim, o que é um disparate. A homossexualidade não está relacionada com a escolha artística.

João: Como surgiu o gosto e a paixão pelo voluntariado?

Catarina: Surgiu a partir da minha predisposição para fazer qualquer coisa com os outros, o que levou a que fosse sistematicamente convidada para fazer coisas. Como vos disse, comecei a fazer voluntariado aos nove anos na *Crinabel*, que é uma escola de ensino especial onde a minha mãe era professora. Achei que poderia ser útil para aqueles jovens, podia fazer brincadeiras com eles. Depois, comecei a fazer voluntariado, também na *Crinabel*, mas já a fazer projetos artísticos, teatro e dança, e depois, comecei a ligar-me a associações, algumas à volta da minha

escola. Foi muito natural, foi dar e cada vez que eu dava, recebia mais. Eu acho que a forma como nos predispomos aos outros faz com que nos caiam nas mãos presentes bons. Acabou por ser um presente muito bom o convite das Nações Unidas. A partir daí, nunca mais parei e tive a noção de que era muito importante construir uma associação sem fins lucrativos nas áreas que me preocupam e, por isso, fundei a associação *Corações com Coroa*.

Daniela: O que aconselharia a um jovem na tentativa de o integrar na sociedade?

Catarina: Isso é um pouco complexo, pressuponho que são precisos dois para dançar um tango. Portanto, é preciso que a sociedade esteja muito atenta às questões da inclusão social, às questões da discriminação, às questões do preconceito, para que o jovem também se sinta mais incluído, mas é preciso que os outros jovens também estejam atentos, foi o que vos disse aqui hoje. É preciso estarmos todos muito atentos, o nosso foco, o nosso ponto de concentração também deve estar nos outros, não só em nós mas também nos outros, porque vamos ficar necessariamente mais ricos. Portanto, se nós nos apercebermos que alguém se sente excluído socialmente, ou porque tem menos dinheiro ou porque tem uma orientação sexual diferente ou porque tem gostos diferentes dos padrões socialmente aceites, nós devemos ajudá-lo a enfrentar esses preconceitos. Por outro lado, às vezes algumas agressividades têm origem em inseguranças, mas é bastante importante pedir apoio: não ter medo de ir até a um psicólogo, não ter medo de recorrer a alguém em quem confiamos e desabafar. Todos somos inseguros em certas alturas das nossas vidas e é bom atenuarmos isso e alimentarmos o nosso ego, porque, com uma autoestima mais regada, nós vamos ser capazes de dar mais aos outros.

João: Quais são as funções inerentes ao cargo de embaixadora da boa vontade nas Nações Unidas?

Catarina: Muito bem, João! Uma das principais funções é falarmos com a imprensa, colocar estas questões na agenda dos media, no que diz respeito ao fundo das Nações Unidas para a população, UNFPA, que está relacionado, como vos disse, com a saúde materna, com a saúde sexual e reprodutiva, com o potencial dos jovens, com a questão da igualdade de género e de oportunidades. Trabalharmos com a imprensa, colocarmos estas questões, falarmos, darmos entrevistas. Por outro lado, é irmos aos países, visitarmos esses países, sempre voluntariamente, e podermos fazer uma espécie de balanço sobre aquilo que vimos e reportarmos também aos políticos, quer nesses países quer nos nossos países, para implementarmos ou forçarmos algumas das leis e medidas políticas. Por outro lado, também angariar algum financiamento para o projeto do fundo das Nações Unidas para a população, falar com as escolas, ter essa elasticidade para poder semear esta consciência crítica. Sobretudo, são estas áreas.

Daniela: Revelou recentemente que o seu trabalho na Associação e nas Nações Unidas é o que lhe dá mais saúde e bem-estar. Porquê?

Catarina: (risos) Porque não há nada melhor do que ver os outros felizes. Eu não estou inteiramente feliz

se apenas souber que estou bem, vivo bem, tenho um bom carro, tenho uma boa casa, os meus filhos têm a possibilidade de estudar e poderem usufruir de serviços de saúde. Eu não vou estar bem, acreditem! É tão bom praticar o bem sem ter aquele componente caritativo e de compaixão: "Ah, o pobrezinho, coitadinho, vou dar-lhe uma esmolinha!". Não! É olhar para o outro e perceber que eu podia estar a passar pela mesma situação, a vida dá muitas voltas, podia ser eu! Eu não consigo ter uma carreira virada só para mim: "eu, eu, eu, eu e as minhas coisas", não consigo!

João: Como surgiu a necessidade de partilhar em livro todas as experiências vividas?

Catarina: É giro o João (risos)! Não surgiu. Foi um convite. Fui um pouco "pressionada" pela editora para escrever este livro e eu achava que não valia muito a pena falar sobre mim, era mais importante a divulgação da informação das coisas que eu via, do que propriamente sobre mim. Mas, depois percebi que era importante relatar algumas das histórias, que eu tinha vivido em televisão com os "Príncipes do Nada" e, de alguma forma, fazer uma homenagem às pessoas que tudo fazem, às vezes sem terem nada. A enfermeira Laura, por exemplo, é uma enfermeira que em Moçambique nem uma casa tem, nem tem portas, nem janelas, e o que ela faz diariamente é salvar crianças órfãs com SIDA, que estão à beira da estrada, mordidos por formigas, que estão à beira da morte. E ela, sem nada na sua casa, acolhe esses meninos, anda a bater pelas portas a tentar angariar dinheiro para comprar leite, para que aquelas crianças sobrevivam. Ora uma pessoa que nada tem e tudo dá, merece toda a minha homenagem. No fundo, quando a editora me convidou para escrever eu pensei que provavelmente valia a pena recuar no tempo e perceber de onde vinha esta vontade de ajudar os outros. E foi assim que recuei no tempo.

Daniela: As experiências de leitura contribuíram, de alguma forma, para mudar a pessoa que é hoje?

Catarina: Belíssima pergunta! Nós, às vezes, pensamos que por não podermos viajar, não podemos conhecer o mundo. Eu tenho por convicção que, de facto, a melhor maneira de conhecermos os outros e as outras culturas é ir lá, ver as pessoas. Mas, na impossibilidade de isso acontecer, há uma grande oportunidade através dos livros. Livros mesmo, não apenas a *internet*, porque muitos *sites* têm contra informação e é preciso estar atento. Por exemplo, vídeos virais a difamar todos os islâmicos onde dizem que são todos terroristas, isso não é verdade. E nós temos que estar atentos a essa contrainformação. Através da leitura de bons livros, de boas fontes, nós conseguimos conhecer o mundo.

João: Quando se contacta com estas novas realidades, quais são os sentimentos que surgem?

Catarina: Sentimentos? Indignação, revolta, incredibilidade e uma vontade enorme de agir, de fazer qualquer coisa.

Daniela: Que lições de vida retirou dessas experiências?

Catarina: Muitas e maior parte delas partilho no livro "O que vejo e não esqueço".

João: Alguma vez sentiu o desejo de trazer os meni-

nos "Príncipes do Nada" e dar-lhes tudo aquilo que eles merecem?

Catarina: Claro, é inevitável! É uma espécie de instinto de ser humano, que acontece a quase todos, espero eu, àqueles que têm o coração a bater a bom ritmo. Mas, também tenho que perceber o enquadramento: as pessoas têm direitos, têm famílias, mesmo aquelas que são órfãs há sempre alguém que é tio ou primo, temos que respeitar os direitos e essas legislaturas todas, e depois também temos que perceber que, efetivamente, não é tirar a pessoa e trazê-la para aqui e acharmos que fica tudo bem. A pessoa tem um passado, tem que haver um enquadramento para receber essa criança.

Daniela: Na atualidade o mundo atravessa uma grande crise migratória, a segunda maior a seguir à da Segunda Guerra Mundial. Qual é a sua opinião em relação à atitude adotada pela Europa?

Catarina: Bem, uma pergunta bastante complexa. Eu acho que a Europa não tem dado os melhores passos. Acho que a Europa está um bocadinho baralhada, tem que se unir mais, tem que ter medidas muito concretas com base nos direitos humanos. Acho que é muito importante, mais do que a economia, o valor da pessoa, os seus direitos. Cada pessoa conta e, portanto, nós, europeus, temos que ser capazes de pôr a pessoa em primeiro lugar.

Daniela, João e Manuela: Muito obrigada pela entrevista!

Catarina: Obrigada eu! Gostei muito de uma coisa: vocês tinham as coisas prontas, memorizadas, é muito bom isso, muito bom sinal.

Catarina Furtado

A visita de Catarina Furtado à nossa escola não nos deixou indiferentes, muito pelo contrário! Sentimos um ambiente de completa harmonia e de acordo com os diversos temas tratados, desde as desigualdades às igualdades da Humanidade. A sua visita encheu por completo os nossos corações e deixou uma marca muito especial em cada um de nós, transformando-nos a todos em *corações com coroa*! Obrigado pela inspiração e, sobretudo, por tornar este Mundo melhor!

Daniela Vieira, João Pedro Silva e Manuela Brites, 12.ºA

Associação de Pais

...de encarregado de educação, para encarregado de educação

Vivemos um tempo de permanente mutação. Os desafios, as exigências, o excesso de informação e as novas tecnologias transformam o dia a dia dos pais e encarregados de educação num permanente estado de vigília e insatisfação.

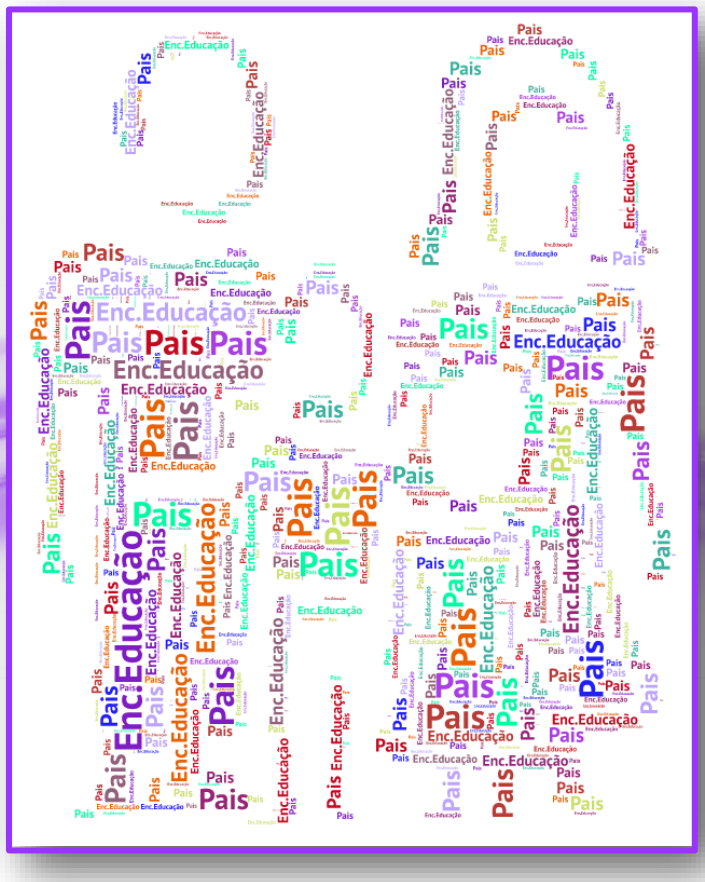
Enquanto educadores responsáveis pelo bem-estar e equilibrado desenvolvimento dos nossos educandos, sentimos, não raras vezes, as nossas convicções, os nossos desejos e as nossas certezas abaladas por um mundo cada vez mais competitivo, mais frio e mais distante, tendo como referência, aquele em que crescemos, libertos das tramas globalizantes que hoje dominam o futuro dos nossos filhos.

Impõem-se a pergunta: "Que futuro espera os nossos jovens?"

Em boa verdade, penso que poderia responder de várias maneiras, dependendo até da perspetiva em causa. Mas, tomando como certo, a incerteza e ambiguidade que, por si só, o futuro nos impõe, acreditando que a oportunidade é sempre um fator determinante no percurso de cada indivíduo, de que as ameaças serão, *a priori*, tantas quantas as certezas, sinto que cada vez mais, faz sentido cumprirmo-nos como orientadores.

Orientadores, no sentido de nos caber a nós pais e encarregados de educação, a cada dia ajudar a ultrapassar dúvidas, remar contra a maré, se necessário for, dissipar incertezas, defender com convicção o lema de que a Escola faz sentido, porque o amanhã começa hoje e agora.

Margarida Portocarrero ,
Presidente da Associação de Pais



Associação de Estudantes

No ano letivo de 2015/2016, foram realizadas as eleições para a Associação de Estudantes, na Escola Secundária de Cinfães, tendo concorrido apenas duas listas. Tratou-se de uma eleição muito equilibrada, sendo que a diferença existente entre as duas listas foi mínima. A lista vencedora acabou por ser a Lista M.

A lista M é composta por 12 elementos: Pedro Cardoso, Ana Madureira, Joana Silva, Inês Correia, Joana Mourisco, Rafael Cardoso, João Fraga, Ana Melo, Bruna Rocha, Gonçalo Vieira, Duarte Castela e Mariana Fonseca, que têm como principal objetivo tornar a escola num lugar melhor para todos os alunos, onde possam ter um espaço para se distrair.

A lista, ao longo do ano, desenvolveu atividades para dinamizar o desporto, nomeadamente o torneio de futsal, de onde sairá, no fim, uma equipa vencedora. Realizou também atividades para encontrar talentos escondidos dentro de cada aluno que tivesse a coragem necessária para tal. Organizou também desfiles, nomeando tanto rapaz como rapariga, como os eleitos da escola, tanto a nível do secundário como do 3.º ciclo.

Trata-se de uma grande responsabilidade, em que é preciso ter o máximo de coordenação, o máximo de responsabilidade por parte de todos os elementos.

Queremos agradecer a todos os alunos, que, de uma forma ou de outra, nos ajudaram a chegar onde chegámos, que nos ajudaram na realização de todas as atividades, mesmo de forma muito simples.

A Associação de Estudantes

Este ano fomos nós, para o ano são vocês! Basta acreditar, juntos somos capazes de ajudar a tornar o dia de cada um de nós, um pouco melhor. Somos capazes de fazer tudo, juntos.

Obrigado

Mário de Sá-Carneiro

Poeta, contista e ficcionista português.

Mário de Sá Carneiro, na sua curta vida, foi um dos grandes expoentes do Modernismo em Portugal e um dos mais reputados membros da *Geração d'Orpheu*.

Com Fernando Pessoa e Almada Negreiros integrou o primeiro grupo modernista português e foi responsável pela edição da revista literária *Orpheu*.

Lisboa, 19 de maio de 1890 — Paris, 26 de abril de 1916

Centenário da morte do escritor

O Recreio

Na minha Alma há um balouço
Que está sempre a balouçar ---
Balouço à beira dum poço,
Bem difícil de montar...

--- E um menino de bibe
Sobre ele sempre a brincar...

Se a corda se parte um dia
(E já vai estando esgarçada),
Era uma vez a folia:
Morre a criança afogada...

--- Cá por mim não mudo a corda,
Seria grande estopada...

Se o indez morre, deixá-lo...
Mais vale morrer de bibe
Que de casaca... Deixá-lo
Balouçar-se enquanto vive...

--- Mudar a corda era fácil...
Tal ideia nunca tive...

Mário de Sá-Carneiro

O amor

MOTE

Amor é chama que mata,
Sorriso que desfalece,
Madeixa que desata,
Perfume que esvaece.
(popular)

GLOSAS

Amor é chama que mata,
Dizem todos com razão,
É mal do coração
E com ele se endoidece.
O amor é um sorriso
Sorriso que desfalece.

Madeixa que se desata
Denominam-no também.
O amor não é um bem:
Quem ama sempre padece.
O amor é um perfume
Perfume que se esvaece.

Mário de Sá-Carneiro

Mário de Sá-Carneiro

Génio na arte, não teve Sá-Carneiro nem alegria nem felicidade nesta vida. Só a arte, que fez ou que sentiu, por instantes o turbou de consolação. São assim os que os Deuses fadaram seus. Nem o amor os quer, nem a esperança os busca, nem a glória os acolhe. Ou morrem jovens, ou a si mesmos sobrevivem, íncolas da incompreensão ou da indiferença. Este morreu jovem, porque os Deuses lhe tiveram muito amor. (...)

Fernando Pessoa
Athena n.º 2, Lisboa, Novembro, 1924.

Almada Negreiros, Retrato de Fernando Pessoa
Óleo sobre tela

Quási

Um pouco mais de sol - eu era brasa,
Um pouco mais de azul - eu era além.
Para atingir, faltou-me um golpe d'asa...
Se ao menos eu permanecesse àquem...

Assombro ou paz? Em vão... Tudo esvaído
Num baixo mar enganador de espuma;
E o grande sonho despertado em bruma,
O grande sonho - ó dôr! - quási vivido...

Quási o amor, quási o triunfo e a chama,
Quási o princípio e o fim - quási a expansão...
Mas na minh'alma tudo se derrama...
Entanto nada foi só ilusão!

De tudo houve um começo... e tudo errou...
- Ai a dôr de ser-quási, dor sem fim... -
Eu falhei-me entre os mais, falhei em mim,
Asa que se elançou mas não voou...

Momentos d'alma que desbaratei...
Templos aonde nunca pus um altar...
Rios que perdi sem os levar ao mar...

Ansias que foram mas que não fixei...
Se me vagueio, encontro só indicios...
Ogivas para o sol - vejo-as cerradas;
E mãos de herói, sem fé, acobardadas,
Puseram grades sôbre os precipícios...

Num impeto difuso de quebranto,
Tudo encetei e nada possuí...
Hoje, de mim, só resta o desencanto
Das coisas que beijei mas não vivi...

. . . . . .
. . . . . .

Um pouco mais de sol - e fôra brasa,
Um pouco mais de azul - e fôra além.
Para atingir, faltou-me um golpe de aza...
Se ao menos eu permanecesse àquem...

Mário de Sá-Carneiro, in 'Dispersão'

Culpado ou Inocente

No passado dia 16 de dezembro, o professor Adérito Araújo, da Universidade de Coimbra, marcou presença na nossa escola, no âmbito do projeto "Tardes de Matemática" desenvolvido pela Sociedade Portuguesa de Matemática.

A convite da nossa escola, convite este elaborado pelo grupo de Matemática, o professor Adérito apresentou uma palestra intitulada "Culpado ou Inocente". Esta palestra consistiu na apresentação de processos matemáticos capazes de contribuir para a investigação jurídica. O principal objetivo desta investigação era determinar o culpado e a vítima de um acidente rodoviário em que não era possível descobrir o que realmente aconteceu apenas pela observação do local.

O professor Adérito foi convidado a participar nesta investigação e apresentou-nos os métodos utilizados por si para resolver este processo.

Os intervenientes nesta palestra foram, essencialmente, os alunos que frequentam o 10.º e 11.º ano de escolaridade. No fim desta palestra, apenas restaram observações positivas sobre o assunto abordado. No decorrer desta atividade, os participantes ficaram a conhecer importantes conceitos acerca da utilização da matemática no nosso dia a dia.

A experiência foi uma mais-valia para todos e deverá ser repetida num futuro próximo.

Pedro Cardoso e Marcelo Brochado, 11.ºB

Matemática, Magia e Mistério

No dia dezoito de março de 2016, às onze horas e trinta minutos, realizou-se no salão de estudo da nossa escola, uma palestra destinada aos alunos dos 7.º e 8.º anos de escolaridade e subordinada ao tema "Matemática, Magia e Mistério".

Os oradores Nuno Bastos e Mário Nascimento, professores do Instituto Politécnico de Viseu, exploraram alguns dos truques relacionados com os números e a matemática.

Podemos perceber que apenas com uma folha de papel, um lápis e algumas propriedades dos números se podem fazer alguns dos melhores truques de magia.

Poucos sabem, mas, sim, é possível descobrir a data de nascimento de uma pessoa através da matemática, (afinal a matemática não é assim tão chata) basta fazer uma divisão em números primos, pois os números primos são únicos. E este é apenas um dos pequenos, grandes truques que podemos fazer com a matemática.

Foi uma atividade diferente e muito interessante.

Nádia Moreira e Maria Leonor Pereira, 7.ºA

Romance ingénuo de duas linhas paralelas

"Duas linhas paralelas
muito paralelamente
iam passando entre estrelas
fazendo o que estava escrito:
caminhando eternamente
de infinito a infinito.

Seguiam-se passo a passo
exatas e sempre a par
pois só num ponto do espaço
que ninguém sabe onde é
se podiam encontrar
falar e tomar café.

Mas farta de andar sozinha
uma delas certo dia
voltou-se para a outra linha
sorriu-lhe e disse-lhe assim:
"Deixa lá a geometria
e anda aqui para o pé de mim..."

Diz-lhe a outra: "Nem pensar!
Mas que falta de respeito!
Se quisermos lá chegar
temos de ir devagarinho
andando sempre a direito
cada qual no seu caminho!"

Não se dando por achada
fica na sua a primeira
e sorrindo amalandrada
pela calada, sem um grito
deita a mãozinha matreira
puxa para si o infinito.

Não se dando por achada
fica na sua a primeira
e sorrindo amalandrada
pela calada, sem um grito
deita a mãozinha matreira
puxa para si o infinito.

E com ele ali à frente
as duas a murmurar
olharam-se docemente
e sem fazerem perguntas
puseram-se a namorar
seguiram as duas juntas.

Assim nestas poucas linhas
fica uma história banal
com linhas e entrelinhas
e uma moral convergente:
o infinito afinal
fica aqui ao pé da gente!"

(José Fanha, in Eu Sou Português Aqui)

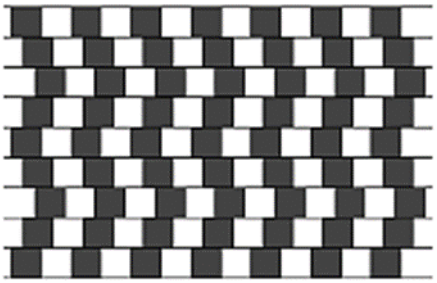
Desafio Matemático

O trapézio seguinte é composto de 7 fósforos:

Modifique a posição de 3 fósforos de forma a obter 2 triângulos equiláteros.

Ilusão Ótica

Será que são paralelas ou não???

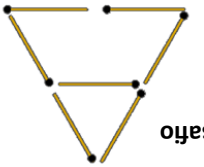


Soluções:

Ilusão Ótica

Sim. São paralelas!

Desafio



Enigmas

Enquanto o navio estava ancorado, a Sr.ª Maria sentiu-se demasiado doente para deixar a sua cabina. À tarde, a portinhola próximo da sua cama estava exatamente 7 metros a cima da linha de água. A maré subia à velocidade de 1 metro por hora. Supondo que essa velocidade duplica de hora a hora, quanto tempo demorará a água a atingir a portinhola?

A família Silva é muito engraçada! Na festa do Natal passado, estiveram várias pessoas presentes, entre as quais existiam os seguintes laços familiares: pai, mãe, filho, filha, irmão, irmã, primo, prima, sobrinho, sobrinha, tio e tia.
Todos têm um antepassado comum e não há casamentos consanguíneos.

Qual é o número mínimo de pessoas que estiveram presentes para satisfazer estas condições?

Supondo que o Big-Ben leva trinta segundos a dar seis badaladas, quanto tempo leva a dar doze?

Entre 6 moedas, uma é mais pesada que as restantes. Podes efetuar 2 pesagens para descobrir qual das moedas pesa mais (numa balança de pratos).
Como fazer?

Soluções:

Enigmas

1) A água nunca chegará à portinhola, porque é um barco. Logo, quando a maré sobe, o barco também sobe. Conclusão, o problema é impossível.
2) O número mínimo de pessoas que estiveram presentes para satisfazer estas condições é 4.
3) Um minuto e seis segundos.
4) Colocamos 3 moedas em cada prato. O grupo de moedas num dos pratos terá de pesar mais do que o outro. Do grupo de 3 moedas mais pesado pesamos, unicamente, duas. Se uma delas for mais pesada é a moeda que procuramos, senão é a que ficou de fora.

Do Fundo do Coração

Para a Semana da Leitura que, este ano, decorreu entre 14 e 18 de março, foi criado um cartaz em formato A3 e um painel de pintura com 1,80cm x 300cm que ilustram o assunto desta semana de atividade cultural – "Elos de Leitura".

As imagens representadas no cartaz e no painel, apesar de diferentes, completam-se e reforçam a mensagem que se pretendia transmitir aos participantes deste evento. O cartaz reforça por um lado a ideia de prisão para aqueles que não têm acesso à educação, aos livros, à informação – a prisão da ignorância e da ausência da expressão livre de emoções, sentimentos e ideias; por outro lado a liberdade que hoje quase todos os homens podem alcançar pelo conhecimento e pela sabedoria, que está na nossa escola ao nosso alcance – basta subir a escadaria e entrar…

No "Painel do Coração" está ilustrada a ideia de que tudo o que eu faço afeta e transforma - para o bem ou para o mal - o mundo e a vida daqueles que vivem comigo, família, amigos, colegas de trabalho, alunos, o Universo - todos estamos ligados.

Todos somos um. Um coração, um corpo com muitos membros, as árvores e os animais, a água que corre nos rios, a terra, as estrelas, planetas e galáxias. Todos somos um e filhos da mesma estrela.

Professor Jorge Branco

Meu coração
é teu coração?
Quem me reflexa pensamentos?
Quem me presta
esta paixão
sem raízes?
Por que muda meu traje
de cores?
Tudo é encruzilhada!
Por que vês no céu
tanta estrela?
Irmão, és tu
ou sou eu?
E estas mãos tão frias
são daquele?
Vejo-me pelos ocasos,
e um formigueiro de gente
anda por meu coração.

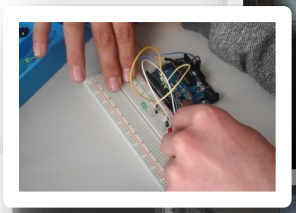
Federico García Lorca, in 'Poemas Esparsos'

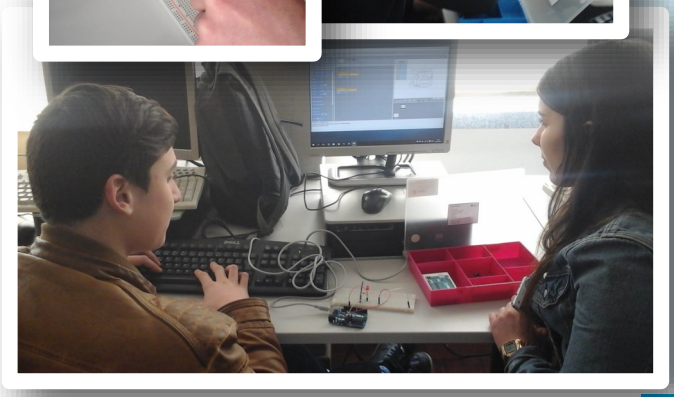
Robótica Educativa

A escola de hoje desempenha um papel preponderante na formação, na educação e preparação dos nossos alunos para um horizonte global de integração numa sociedade caraterizada por mudanças impulsivas e impetuosas, potenciadas pelo rápido desenvolvimento tecnológico. Assim, a Robótica, em contextos educativos, deve ser entendida como um ambiente capaz de proporcionar a aprendizagem de conhecimentos através da prática, da experiência e de desafios.

Perante estas emergências, cabe a todos, no âmbito da nossa comunidade educativa, criar uma atmosfera adequada, para que esta possa desenvolver competências de uma boa formação, enquanto indivíduos e se tornem seres ativos e participativos socialmente. Numa lógica de Aprendizagem Baseada em Projetos, através da introdução da Algoritmia, Programação e Robótica, utilizando o Lego Mindstorms EV3, os alunos do 9.º Vocacional incorporam cenários de aprendizagem em contextos de sala de aula imbuídos em projetos transversais e tecnológicos que lhes permitem incrementar habilidades sociais e cognitivas.

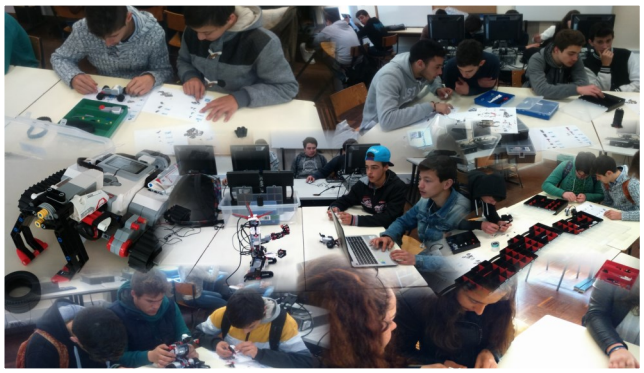
De modo a caracterizar algumas dinâmicas inerentes à robótica educativa, os alunos realizaram uma visita de estudo às instalações do Centro de Robótica da Universidade do Minho, onde assistiram a um *workshop* sobre as especificações dos Robots utilizados no evento *Robot Party*. Visitaram também o *Avepark* - Centro de Ciência e Tecnologia, vivenciando práticas de sucesso de diversas Spin – Offs Tecnológicas, mais precisamente na área da Computação Gráfica e Multimédia, edificando algum conhecimento sobre hologramas 3D.





A familiarização com o microcontrolador Arduíno – programação Scratch&Arduíno - S4A foi efetivada com a realização de *Workshops* da ANPRI – Associação Nacional de Professores de Informática, no laboratório de informática, sala B9. Os alunos participaram ativamente na montagem e programação dos diversos Kits, (sensores, atuadores, semáforos, motores…), ganhando mais sensibilidade para as didáticas da programação.

Para que todo o potencial intrínseco à Robótica Educativa possa ser aproveitado e implementado, é necessário que os alunos desenvolvam uma fluência tecnológica no âmbito da algoritmia e programação, ou seja, que adquiram a capacidade e a destreza de comunicar com o próprio robô - que conheçam a sua linguagem para que ambos possam interagir. Como tal, este percurso foi estruturado contemplando a montagem dos diversos *kits* e a respetiva programação do *robot*, usando a linguagem por objetos do Mindstorms EV3, até à programação em Python, baseado no módulo Turtle, que interpola o desenvolvimento algorítmico em VisualAlg com a programação funcional e gráfico-visual. Ainda criaram e especificaram aplicações móveis no AppInventor2, no âmbito do Projeto APPs ForGood e da Prática Simulada.



Nesta dinâmica das TIC, conduziu-se ao ensino experiencial de ferramentas que mobilizam "*um construir de coisas significativas*", e que, consequentemente, as direciona para uma aprendizagem, também ela, significativa.

No âmbito da Literacia Digital, diversas turmas assistiram a *workshops* sobre "Segurança na Internet", consolidadas com a APP Pisca Mega Quiz - SeguraNet, enquadradas no projeto Líderes Digitais.

Acreditamos nesta orientação tecnológica, que integra diferentes áreas do conhecimento, a saber: a possibilidade de operar com objetos manipuláveis que facilita a passagem do concreto para o abstrato; o permitir que os alunos se apropriem de uma linguagem gráfica como se se tratasse de uma linguagem matemática, controlando distintas variáveis de maneira síncrona; o permitir que os alunos desenvolvam um pensamento sistémico, que construam e provem as suas estratégias de aquisição do conhecimento em ambientes de aprendizagem inovadores, plasmando nos seus contextos de aprendizagem, a singularidade de Confúcio, "*Eu ouço e eu esqueço. Eu vejo e eu recordo. Eu faço e eu compreendo.*".

O Grupo de Informática

A Constituição de 1976

A atual lei fundamental do país, a Constituição de 1976, comemora este ano os seus quarenta anos. Este texto constitucional foi elaborado por 250 deputados, eleitos para a Assembleia Constituinte por um mandato de um ano e com a função específica de redigirem um novo texto constitucional para o país que viesse substituir a Constituição do Estado Novo de 1933. As eleições tiveram lugar no dia 25 de abril de 1975, um ano após a Revolução dos Cravos, e foram de tal forma marcantes para o nosso país, assim como para o mundo, que cerca de 600 jornalistas estrangeiros fizeram a cobertura deste acontecimento político. O partido mais votado foi o PS, liderado por Mário Soares, com 37,87% dos votos (116 deputados), sendo seguido do PPD, liderado por Francisco Sá Carneiro, com 26, 39% (81 deputados), e pelo PCP de Álvaro Cunhal, que se afirmou como a terceira força política, com 12,46% (30 deputados). Concorreram, ainda, a este ato eleitoral o CDS, o MDP/CDE, a UDP e a ADIM, que, em conjunto, elegeram 23 deputados. Nestas primeiras eleições livres com sufrágio universal e secreto, ocorridas após o derrube do Estado Novo, a população portuguesa acorreu em massa às mesas de voto, tendo-se registado uma participação de 91,66% dos eleitores inscritos, valor nunca mais atingido na história da democracia portuguesa. Basta lembrar, a título exemplificativo, as últimas eleições legislativas, realizadas a 4 de outubro de 2015, em que foram votar 55,86% dos eleitores, ou as eleições presidenciais de 24 de janeiro de 2016, em que a afluência às urnas foi ainda mais reduzida, fixando-se em 48,66%. Destas últimas eleições saiu vencedor Marcelo Rebelo de Sousa, que foi, precisamente, personalidade marcante em 1975, pois foi um dos deputados constituintes eleito, sendo, por isso, um dos obreiros da nossa Constituição.

O SECULO

Promulgada em acto solene a Lei fundamental do País

NOVO CAPÍTULO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL CONSAGRA O ESPÍRITO DO 25 DE ABRIL

COSTA GOMES: «Respeitar a Constituição observando as regras da Democracia em toda a sua autenticidade e pureza deve ser honroso acto voluntário de todos»

CAPITAL

DEPUTADOS «FECHADOS» EM SÃO BENTO

ATÉ ÀS 22 HORAS

OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EXIGEM ASSINATURA DE CONTRATO

PINHEIRO DE AZEVEDO VAI REUNIR GOVERNO

«NÃO HÁ GOLPE»

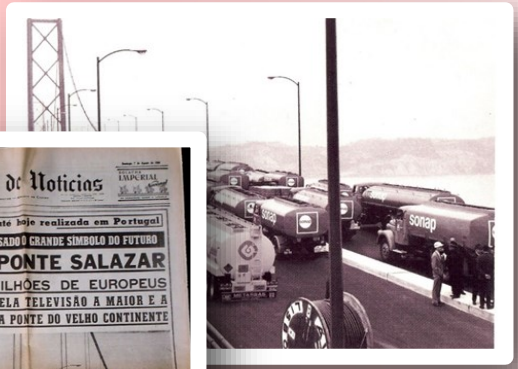
O início dos trabalhos dos 250 deputados constituintes ocorreu a 2 de junho de 1975 e estes prolongaram-se até ao dia 2 de abril de 1976, quando foi aprovada a nova constituição portuguesa, com o voto a favor de todos os deputados, à exceção dos 15 deputados do CDS, partido liderado por Freitas do Amaral.

Os trabalhos da Assembleia pautaram-se por um imenso clima de tensão. O momento mais dramático dos dez meses de trabalho dos deputados viveu-se quando estes foram cercados, durante 36 horas, pelos trabalhadores da construção civil, a 12 de novembro de 1975. Posto fim a este cerco, os deputados

abandonaram o Palácio de S. Bento, uns debaixo de apupos e injúrias e outros (essencialmente os deputados dos partidos de esquerda) de punhos erguidos e aplaudidos pelos trabalhadores.

Os trabalhos prosseguiram e a 2 de abril de 1976 é aprovada a nova constituição portuguesa. Dado que foi elaborada num período em que nenhum partido político tinha a maioria absoluta, a Constituição de 1976 apresenta-se como um compromisso entre as ideias dos diferentes quadrantes políticos: uma via mais liberal/ democrática e uma via mais revolucionária/ comunista. Esta carga ideológica socialista atenuou-se na primeira revisão constitucional que ocorreu no ano de 1982. Até aos nossos dias, a Constituição já passou por sete revisões constitucionais, a última das quais realizada no ano 2005.

A ponte 25 de Abril



Diario de Noticias

A maior obra pública até hoje realizada em Portugal

SOBRE A ESTRADA DO PASSADO O GRANDE SIMBOLO DO FUTURO

INAUGURADA A PONTE SALAZAR

A PONTE NASCEU "ESTRELA"

CEM MILHÕES DE EUROPEUS VIRAM PELA TELEVISÃO A MAIOR E A MAIS BELA PONTE DO VELHO CONTINENTE

A Ponte 25 de Abril, que liga Lisboa a Almada, comemora este ano os seus cinquenta anos. A sua construção, pela empresa norte-americana United Steel Export Company, iniciou-se a 5 de novembro de 1962 e as obras decorreram até ao ano de 1966. A sua inauguração ocorreu a 6 de agosto do mesmo ano e recebeu o nome de Ponte Salazar, em homenagem ao Presidente do Conselho, António de Oliveira Salazar. A ponte terá custado dois milhões e duzentos mil contos. Quando foi construída, era a quinta maior ponte suspensa do mundo e a maior fora dos Estados Unidos. Atualmente, esta ponte ocupa o 21.º lugar.

Curioso também é o facto de inicialmente só se pagar portagem no sentido Lisboa-Almada, ao contrário do que hoje se faz. Destaca-se ainda, o facto de apenas existirem cinco cabines de pagamento.

Esta ponte sobre Tejo é atravessada, diariamente, em média por 150.000 veículos e por 150 comboios, assumindo um papel fundamental na travessia do rio Tejo.

Professora Patrícia Pereira

Geografando...

A geografia reconhece o meio que rodeia a escola com um elevado potencial não só como objeto de estudo como também como recurso científico-pedagógico que urge otimizar. Temos assumido como relevantes as visitas de estudo e outras atividades extra-aula, norteados sempre pelo claro objetivo de conduzir a mais e melhores aprendizagens. Fazer aprender associa-se a opções metodológicas que levam os alunos a tomadas de decisão conscientes, solidárias e com respeito pelo democracia.

As visitas de estudo constituem importantes estratégias de aprendizagem indissociáveis do nosso ramo científico, já que aí confluem competências de socialização, de conhecimento e de técnicas de trabalho.

Aproximando a realidade, enriquecem os indivíduos e vão ao encontro de saberes fundamentais, estruturantes e com sentido.

É nosso entendimento que valorizar a comunidade, as pessoas, o conhecimento dos agentes do meio, constitui, seguramente, um pilar no processo de construção de uma sociedade que se pretende esclarecida e crítica. Trazer as pessoas à escola, em atividades extra-aula, dotadas de intencionalidade pedagógica, poderá levar a aprendizagens com significado bem como a um maior fascínio e envolvimento dos aprendentes.

Se não podemos ficar com a certeza, ficamos com uma firme convicção...

Visitas de estudo ...

Apresentam-se as várias visitas, conforme os anos e turmas envolvidos, os locais e aspetos relevantes observados:

- 8.º A – Porto de Leixões - o novo terminal de cruzeiros, as mercadorias transportadas;
- 9.º A e Curso Vocacional – Cidade do Porto – espaço urbano e Museu;
- 10.ºC,D/E – Central Hidráulica do Carrapatelo - albufeira e antigo leito do rio;
- 11.º C e D – Viseu - cidade e Instituto Politécnico.

Outras formas de aprender...

A atividade **"Geo...fugas"** reuniu os alunos dos 10.ºC, D e E; 11.º C e D; 12.º C, D e Recorrente com o jornalista Sousa Ribeiro, que os brindou com relatos das suas viagens e os levou onde nunca pensaram ir.

A **"Geo...missões"** dinamizada pelo missionário comboniano, Padre José Vieira, permitiu a convivência com diferentes realidades sociocultu-rais, colhendo experiências de países e pessoas privados das mais ele-mentares condições humanas, bem como o papel da Ajuda Humanitária.

Através do **"Parlamento dos Jovens"** os alunos contribuíram para o debate nacional relativamente às assimetrias litoral/interior, refletindo e propondo soluções para esbater estes contrastes. Da sessão escolar à sessão distrital um grupo de alunos, eleitos pelos pares, representaram a nossa escola.

Com o "E se fosse eu? Fazer a mochila e partir", os alunos foram levados a participar nesta iniciativa nacional de solidariedade para com os refu-giados, refletindo acerca deste drama da atualidade e tomando consciên-cia do que realmente importa na nossa vida.

Exposição de **Rosa dos ventos** - Os alunos do 7.ºA, com o grande envolvimento das respetivas famílias, construíram originais rosas dos ventos que foram expostas na biblioteca da escola e puderam ser utilizadas como recurso para práticas de orientação.

As professoras de Geografia: Ana Isabel Rego, Isabel Ferraz e Regina Zélia

English Corner

Spelling Contest

A atividade *Spelling Contest*, Concurso de Soletração em Língua Inglesa, teve a fase eliminatória no dia 10 de novembro e a final no dia 12 de janeiro.

Esta iniciativa contou com a participação ativa dos discentes dos Ensinos Básico, Secundário e Profissional e com a excelente colaboração dos alunos da turma de Inglês do 12.º ano que ajudaram na organização do evento e avaliaram o desempenho dos participantes como elementos do júri.

Foi com muito agrado, satisfação e orgulho que pudemos verificar que os nossos alunos participaram, dentro de um clima de competição saudável, de uma forma muito dinâmica e responsável.

Vencedores:

- Tomás Lopes 7.ºA (nível 1)
- Diogo Carvalho, 1.ºA (nível 2).

Slam Reading

No dia 26 de janeiro, entre as 12h25 e as 13h30, decorreu, na Biblioteca Escolar/CRE, o Concurso de Leitura expressiva em língua Inglesa, o já conhecido por todos *Slam Reading*.

Esta atividade, organizada pelo Grupo de Inglês, contou com a participação de trinta e três alunos dos Ensinos Básico e Secundário.

O júri, composto pela professora Eduarda Machado, pelo aluno Carlos Jesus do 12.º D, e pela assistente operacional, Andreia Rodrigues, apurou os seguintes vencedores:

Nível 1:

- Maria Beatriz Portocarrero e Jorge Pires (8.ºA);

Nível 2:

- Vítor Costa (12.ºB), Daniel Pinto e Rafael Pinto (10.ºB)

See you next Year!

Semana Australiana – Peddy Paper

Realizou-se, no dia 28 de janeiro, mais um Peddy paper, este ano subordinado ao tema "Australia".

Os participantes calcorrearam os mais variados espaços da escola em busca de respostas e pistas previamente elaboradas, numa iniciativa que contou com 49 equipas inscritas.

Promovido pelos docentes de Inglês, este evento foi organizado pela turma de Inglês do 12.º ano e contou com a colaboração dos alunos do 1.ºA.

Felicitamos todos os participantes e agradecemos particularmente à turma EFA B3 – Pastelaria/padaria que nos deliciou com a sua doce colaboração e aos elementos da cantina da escola que confecionaram o típico e saboroso almoço Australiano. A todos os outros que contribuíram para que esta iniciativa fosse possível, o nosso Muito Obrigado.

Os vencedores desta iniciativa foram os seguintes: Ensino Básico – The incredibles (8.ºA); Ensino Secundário – Cuscus (2.ºA).

English Corner

Live the Douro experience

I rarely travel on holidays because my parents have to work, but a few years ago I went to the Douro valley, a region that I've never visited before and I didn't have any notion of its beauty.

Many people think that it is only the river and the lands with grapes growing, but it is a lot more than that. Only that unique landscape is worth seeing more than anything else and it was one of the reasons that made the Douro a world heritage site in 2001. To me, it is one of the best things that I've ever seen in my entire life.

If we want, we can book a guided visit to a farm and we can see all the process of wine production. It's extraordinary having places like this, here in Portugal, that produce some of the best wines in the world.

If you haven't gone there yet, I advise you to go to this amazing region not only because of its wonderful vineyard landscapes but also because of the unique smell of the grapes and many other things you're going to discover.

Carlos Ferreira, 12.ºA

Vencer o Spelling Bee...

Foi uma experiência nova e inovadora da qual muito me orgulho. Quando me inscrevi, fi-lo pelo prazer de participar, nunca pensei chegar à final, mas depois quando ganhei, a alegria foi enorme. Foi importante para mim, pois sendo aluno do 7.º ano e, estando pela primeira vez na escola secundária, teve um encanto especial.

Tomás Lopes, 7.ºA

Colour Poem

Yellow is the colour of the sun
Blue is the colour of the sky
Brown tastes like chocolate
Red smells like strwaberries
Pink is an elegant flamingo
Black is rough....viscious...
Silver looks like a diamond
White makes me fly!

Maria Leonor Pereira, 7.ºA

Blue

Blue... is the sky.
Blue is... happiness.
Blue is... the colour of the sea.
Blue is ...simplicity.
Blue tastes like....cotton Candy.
Blue smells like...teen spirit.
Blue sounds like... a day on the beach.
Blue feels like...a smooth baby.
Blue looks like... a precious sapphire.
Blue makes me... carry on!

Mariana Santos e Beatriz Portocarrero, 8.ºA

RED

Red... is the colour of blood.
Red... is the Portuguese Flag.
Red... is the colour of my love.
Red smells like... a rose.
Red sounds like... emergency.
Red feels like... rage.
Red looks like... a ruby.
Red makes me... stop!
Red...the colour I like!

Rita Brochado e Andreia Vieira, 8.ºA

Memories

When I was younger, I used to go, almost every weekend, to a museum in my hometown, the Serpa Pinto Musem. The first time I entered there, I felt fascinated because it was the first time I visited one. Serpa Pinto Museum is a yellow building, quite small, with two floors. The upper floor is dedicated to the history of Cinfães, highligting Serpa Pinto, a local man who went to Africa, exploring and documenting animals, places and people in the 15th century. The ground floor has a different purpose: each month it has a different art exhibition. I remember going and staying there, looking at the paintings and with my seven years old, enjoying that place so much…! Nowadays, I still remember the smell of those paintings and the extraordinary things I saw there. Unfortunately, the museum is now closed, so it's imposible to go there because, in my opinion, the place has never had much relevance to the population. I regret that because, to me, it was an important place that I will never forget.

Vítor Costa, 12.ºB

My Seasons

Smile
Paradise
Romance
r a **I**nbow
j u **N**e
Green

Sun
j **U** l Y
Memories
Melody
s **E**a
Romance

Wonderful
Imagination
Nights
c h r i s **T**mas
d **E**cember
f **R**ee

Amazing
Useful
Tasty
c l o **U**dy
s e p t e **M**ber
Nature

Nádia Moreira e Beatriz Moreira , 7.ºA

Being a teenager

Adolescence? Undoubtledly, the best years of my life! In these years, we usually have an easy life, with some worries but we don't have the same responsibilities as adults do. However, my only fear is the end of this period of my life and the beginning of adulthood. What can happen to me after adolescence? And if I don't get a job? Or if I get one but it's too hard or far away and I have to leave my family and my friends? Now, I have time to do everything but… I'm only a teenager!

I hope my future will be nice to me and I hope I spend enough time with the people that make me happy because my short life experience once told me that we only miss something when we don't have it; so, please, keep what makes you happy close to you.

Pedro Cardoso, 10.ºA

English Corner

Coimbra OR Bust!

Coimbra was always considered the city of students, and we had the opportunity to visit this amazing place on the 17th March.

Firstly we visited the science museum "Chimico", and then we visited "República dos Galifões" where some students of the university live in community.

Lunch time?! Canteens, for sure. This is a university after all!

We had a little walk round the historical centre and we passed by the set of stairs known as "Monumentais" because of the 125 amazing steps. Next, we went to the Botanical Garden and took some pictures of the sights.

Of course we had to have a look at the old part of town where we found a former student from our school studying law at the moment. He told us his story after he graduated from high school and gave us some advice about university.

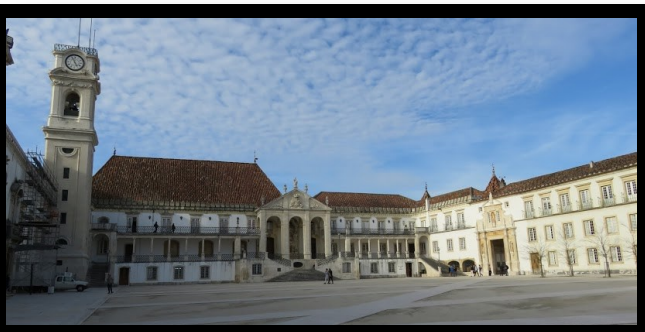
When we joined the other group, we made our way to "Joanina Library, one of the most beautiful libraries in the world. We listened to some curiosities and stories and moved to the university chapel that has an old organ, a huge one.

We enjoyed our visit to Coimbra, very much and had a great day visiting places that we didn't know. University of Coimbra is a good choice for those who want to study in a historical place with lots of places to visit.

Patrícia Cardoso, Paulo Sousa, Daniela Silveira e Hugo Beleza, 11.ºA

It was a sunny Thursday when we visited Coimbra to know a little bit more about the University. The trip to Coimbra was amazing! The coolest part was when we visited "República dos Galifões". This is something like a Fraternity/ Sorority in USA where students live in community. We learnt how their lifestyle was, how they become a part of those houses.

The rest of the day was spent visiting the city. We visited museum "Machado de Castro", the University and its library that is one of the most beautiful libraries in Europe. We walked in Coimbra CBD and



we took a lot of photos.

To conclude, we loved this trip, it was very interesting, we learnt a lot about this University City and we left Coimbra with sadness because we already felt like university students.

Bruna Rodrigues, Hélder Teixeira, Guilherme Marques, Joana Moreira e José Andrade, 11.ºD

On March 27th there was a school trip to Coimbra for the classes A, C and D of year 11. We left in the morning to the "City of Students", to visit the downtown area in all its glory!

In the morning, upon arrival, we saw Sé Velha de Coimbra (Old Cathedral of Coimbra) which is a stunning Portuguese Romanesque building that has remained relatively unchanged over the years; we have also had the pleasure to pop in Igreja de Santa Cruz, also known as Monastery of Santa Cruz, where the first two kings of Portugal are buried and was therefore granted the status of National Pantheon – a real sight for sore eyes! We were almost forgetting to mention the fitness workout involved in going down and then up the famous stairs "Escada do Quebra-Costas".

After having a proper meal at the University canteen and getting some fresh air in one of the surrounding gardens, we found the time to visit a students' fraternity (American style with a Portuguese twist) called "República dos Galifões": there we met a friendly laid-back group of students who was kind enough to show us the place. Next, we headed to Machado de Castro National Museum that was an amazing experience. The museum was named after the celebrated sculptor Joaquim Machado de Castro and built on the site of the Roman Forum of Aeminium. We appreciated the detailed information provided by our guide, a very knowledgeable man, and managed to discover every little corner of the museum and feel the vibe of the Roman era. We absolutely loved the oldest University in the country and its magnificent baroque library - "Biblioteca Joanina" - built in the 18th century during the reign of the Portuguese King João V. We were once more really lucky with our witty guide who had an extensive knowledge of Coimbra and Portuguese history.

For most of us the best part was visiting the Faculty of Law and getting to know all the relevant facts about the past and the present of the university. It was more than just great fun as we could see ourselves studying there and enjoying the sound of the "cabra" bell, reminding us it was time for classes!

While we were returning home, in our coach, we enjoyed a movie of Jackie Chan dubbed in German with a folklore track in the background; we also took the time to appreciate the scenery we so often take for granted, connecting geographical references from our classes and browsing through the pictures that proved what an excellent time we had! We hope we will return someday, this time as university graduates.

The students from 11.ºC

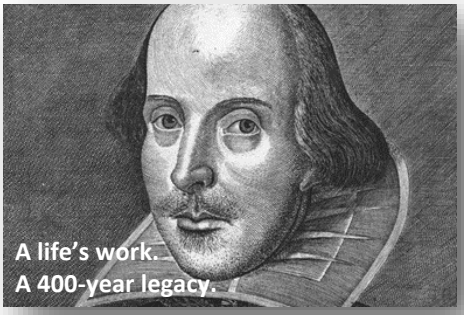
English Corner

William Shakespeare

It has been 400 years since William Shakespeare died, leaving behind a treasure of plays, poems and sayings that still grip the imagination of audiences throughout the world.

He is believed to have died on his birthday, April 23, in his native Stratford-upon-Avon in 1616.

Every year productions of his works sell out thanks to the beauty of their language and universal themes of love, revenge, sorrow and comedy.



On the 6th of May, in Cinfães, it was marked the 400th birthday of Shakespeare's death. Our students were invited to celebrate his legacy. They saw the play " The Taming of the Shrew" and they gave their opinion…

The Taming of the Shrew, by William Shakespeare

In my opinion, this play was very interesting and funny. The actors were very funny and good professionals, but the play was a little bit confusing.

I would recommend it to everyone.

José Miguel Cardoso, 3.ºA

It was very confusing because there were only three actors and I didn´t understand very well. I'm not used to this kind of performance.

Ana Barbosa, 3.ºA

I think that "The Taming of the Shrew" was a 5 star play, full of comedy, a bit confusing though, maybe because I'm not used to this kind of performance.

Pedro Moreira, 3.ºA

The play was very interesting, meaningful and entertaining. The actors were incredible and very professional.

Alexandra Ferreira, 3.ºA

On the 6 th of May we watched a play at the Cinfães Auditorium. It was very funny, but a little confusing because there were only three actors playing many characters. I would recommend it because it was very different from the original script ... we laughed a lot!

Cristina Fernandes, 3.ºA

Um dos princípios da conceção do programa da disciplina de Química do 12.º ano é ensinar "Química para o dia a dia". O conhecimento químico deve ser útil para interpretar o que nos rodeia, como o mundo evolui e também como poderemos preservar os recursos existentes.

A opção por atividades praticas laboratoriais organizadas em torno de questões-problema procura assim ser uma aproximação, não só das situações diárias com que nos deparamos, mas também da situação com que se confrontam os cientistas: procurar resposta a uma questão determinada, organizar um procedimento, recolher dados, analisando-os e ponderando sobre as conclusões a tirar.

Foi neste espírito que os alunos das turmas A e B, do 12.º ano foram convidados a "inventar" uma pilha caseira. E os resultados superaram as expetativas. Parabéns a todos!

Professora Manuela Fonseca

Ficam os testemunhos dos intervenientes:

A nossa ideia passou por criar um jogo do galo que pudesse ser jogado de noite. Para isso, teríamos de iluminar o fundo do tabuleiro (que teria orifícios para tal) com energia proveniente das pilhas, feitas de lixívia, alumínio e cobre. Teria também um interruptor para cortar a corrente.

Este trabalho teve a sua quantidade de dedicação, empenho, trabalho de equipa, criatividade e autonomia e, portanto, fez-nos melhorar essas características. Apesar do trabalho ter sido exigente, pois necessitava de muita persistência, deu-nos momentos divertidos, prazerosos e, claro, sentimos um grande orgulho num trabalho nosso desta categoria.

Bruno Silva, 12.ºA, Moisés Coelho e Ângela Nogueira, 12.ºB

O nosso grupo decidiu utilizar a lixívia como eletrólito, depois de tentarmos usar o limão. Fomos bem-sucedidos na experiência, conseguindo acender o "pisca" de uma árvore de natal, embora não tenhamos conseguido, claro, que o pisca acendesse com a mesma intensidade do que quando ligado à corrente elétrica…

Consideramos que este tipo de atividades se deveria realizar com maior frequência, pois ajuda-nos a entender melhor o funcionamento das coisas, e liberta um pouco mais a atividade criativa dos alunos, levando-os a realizar coisas fantásticas.

Este trabalho experimental permitiu-nos descobrir outras maneiras de gerar energia.

Maria Manuela Brites, João Marcelo Silva e Tiago Alexandre, 12.ºA

No primeiro momento surgiu-nos a ideia da elaboração de uma pequena habitação com alguma iluminação proveniente da energia fornecida através da pilha caseira. Com todo o entusiasmo sentido e com toda a inspiração que nos rodeava, ao longo da realização do trabalho, fomos desenvolvendo novas ideias no projeto inicialmente pensado, tal como a instalação de uma roda, movido com a força da água vinda de um motor. Houve muito trabalho, nomeadamente o aperfeiçoamento de pequenas cascas de pinheiro para o revestimento da casa, e discussão de ideias, para a conceção do projeto da roda de água. Com tudo isto, o resultado final foi uma casa inovadora, ultrapassando o perspetivado: com relvado sintético, churrasqueira, um pequeno cuco no telhado e uma roda de água, fazendo mover dois trabalhadores.

Este trabalho proporcionou-nos vários momentos, desde a diversão até ao desejo crescente e incontrolável de nos superarmos e aperfeiçoarmos cada vez mais. Em suma, apenas retiramos aspetos positivos que ajudaram a enriquecer os nossos conhecimentos.

Cristiano Teixeira, Divo Pinto e João Pedro Silva, 12.ºA

O desenvolvimento do nosso tema foi adaptar o nosso conhecimento e prática às pilhas caseiras, criando assim um jogo tradicional relacionado com a eletricidade, mais propriamente o "jogo da mão firme".

Para que este projeto fosse realizado, foi necessário elaborar um plano com os diversos materiais e o seu respetivo procedimento, o que envolveu várias tentativas para que se pudesse ter o resultado pretendido.

Esta atividade proporcionou-nos bons momentos, espírito de equipa, interesse pelo trabalho e orgulho pelo resultado obtido.

No entanto, nada de alarmismos, pois isto não serve para quando falha a luz, visto que seria necessário aproximadamente 5 litros de lixívia e 5 quilos de cobre e alumínio!

Ana Branco, Helena Tavares e Ricardo Cardoso, 12.ºB

Espanhol

El grupo de español ha desarrollado varias actividades a lo largo de este año lectivo. Con la colaboración de sus alumnos, ha promovido la lengua española y su cultura.

Día de La Hispanidad

El día de la hispanidad se conmemora desde el día 12 de octubre de 1492.

Este día marca una conmemoración que engloba a todos los países hispánicos. Esta fecha marca el descubrimiento del continente americano echo por Cristóbal Colón.

Hay 21 países hispanohablantes, es decir, que tienen el español o castellano como Lengua oficial.

En nuestra opinión, el día de la hispanidad es muy importante para todo el mundo, pues la lengua española se expandió por el globo a cuando del descubrimiento de América, juntando así, el continente americano y el europeo.

A través de la expansión del español por el mundo, actualmente es permitido estudiar en las escuelas. Por ejemplo, en nuestra escuela tuvimos la oportunidad de empezar a estudiar español. Elegimos esta lengua porque es una lengua muy divertida, tiene una pronunciación muy graciosa y es muy fácil de aprender debido a parecerse al portugués.

Ana Rita Pinheiro e Catarina Castro, 11.º C

23 DE ABRIL: DÍA INTERNACIONAL DEL LIBRO Y DEL IDIOMA ESPAÑOL

El 23 de abril fue muy significativo para la literatura española porque falleció Miguel de Cervantes, el más célebre escritor español de todos los tiempos. Por eso se celebra, en los países hispanohablantes, el día del idioma español.

Así se eligió esa fecha para celebrar también el Día del Libro y del Derecho de Autor, instaurado por la UNESCO.

Ésta es una forma de promover la lectura, así como la industria editorial y la protección de la propiedad intelectual.

En Cataluña es tradición entregarles una rosa a quienes compran un libro.

Este día sirve para cuidar la lengua española, que más que un medio de comunicación, simboliza cultura.

Ana Rita Pinheiro e Catarina Castro, 11.º C

La lengua española en la Biblioteca de nuestra escuela

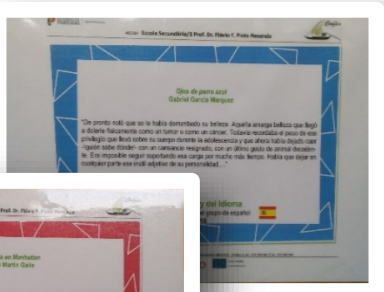
En nuestra escuela, para desarrollar el gusto por la lectura, la formación de hábitos intelectuales y el aprecio de la cultura el general se desarrolló la Semana de la Lectura.

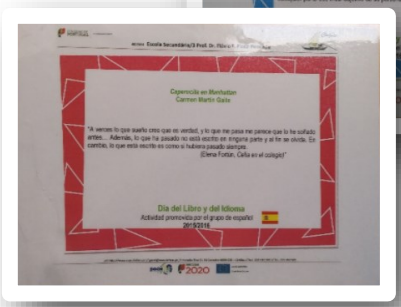
Durante toda la semana se realizaron diferentes actividades y los alumnos de español tuvieron la oportunidad de difundir un poquito de la lengua. El grupo de 10.º C llevó hasta la Biblioteca de la escuela un poquito de música y literatura española. Los alumnos Inês Vasconcelos y Rui Pinto hicieron la lectura de textos acompañados por una guitarra clásica, flauta transversa y violín, tocados por Álvaro Semblano; Carla Cardoso y Diana Pinto, respectivamente.

Con esta actividad se pretendió la captación y formación de nuevos lectores en una lengua muy cercana a la nuestra.

Comemoración del día del libro en la escuela

El 23 de abril es un día simbólico para la literatura mundial, ya que en este día y en el año de1616 fallecieron personalidades como Cervantes, Shakespeare y el Inca Garcilaso de la Vega. Igualmente se conmemora el nacimiento o muerte de otros autores prominentes como Maurice Druon, Haldor K. Laxness, Vladimir Nabokov, Josep Pla y Manuel Mejía Vallejo.





En la Escola Secundária/3 Professor Dr. Flávio F. Pinto Resende se realizaron actividades para realzar la importancia de leer un libro, la importancia de la lectura para el conocimiento de lo real o lo imaginario. Con la ayuda de la profesora de español empezamos por tener conocimiento de los datos históricos relacionados con esta fecha y después la profesora nos dio a conocer algunas partes de libros de autores españoles. Todo el grupo ha elegido las partes de los libros que más les han gustado, los han colgado en pequeños carteles y después fueran puestos en todas las puertas del baño que hay en la escuela. De esta forma se pretende invitar a leer un poco más y dar a conocer la lengua española.

Termino este pequeño texto con un Pensamiento de Miguel de Cervantes Saavedra y que resume la importancia de leer: “El que lee mucho y anda mucho, ve mucho y sabe mucho”.

Jéssica Soares, 11.º D

Ensino Profissional

É preocupação sistemática da nossa escola encontrar soluções e estratégias educativas inovadoras, eficientes e eficazes, que levem ao sucesso dos nossos alunos. No ensino profissional, essa preocupação alia-se ao objetivo fundamental de capacitar os futuros técnicos e cidadãos do mundo das competências exigidas para a vida e para o trabalho deste século, num contexto diverso de saberes, interesses e motivações.

Neste sentido abraçámos, neste ano letivo, a implementação de projetos integradores, nas turmas de ensino profissional e vocacional, como estratégia de ensino e aprendizagem, pois acreditamos ser diferenciadora, motivadora, mobilizadora de diferentes interesses e eficiente no objetivo fundamental explanado. Planificados em equipa pedagógica, a partir de um "problema"/preocupação/interesse/oportunidade identificado pelos alunos, e com um conjunto de objetivos definidos com base no perfil profissional de saída de cada curso, os projetos integradores são desenvolvidos nas várias disciplinas, na escola e/ou na comunidade local, mobilizando conteúdos e conhecimentos curricularmente diversos, incluídos nas avaliações modulares, articulados e integrados, tendo em vista um "produto final".

São atividades práticas, saídas pedagógicas e alguns desses projetos que apresentamos nestas páginas, certos que constituirão inspiração e motivação.

O Diretor, Avelino Evaristo Cardoso

Aprendendo turismo

No seu próprio concelho, jovens estudantes, descobrem e redescobrem realidades naturais e históricas, investigam-nas, valorizam-nas, para a vida, para o turismo, para a economia local.

Experimentam emoções novas, sensações de encanto e de liberdade. Gentes e tradições do passado que ainda se podem conhecer ao vivo nas aldeias serranas de Montemuro.

Quinta das Almas

Praia fluvial do rio Ardena em Nespereira

Aldeia de Aveloso - saída do pastor

Aldeia de Levadas

Gralheira

Vale de Papas

Respiram a natureza na sua pureza. As fotografias são disso testemunho. E as aprendizagens feitas também.

Grupos de alunos da turma do curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural da Escola Secundária de Cinfães têm vindo, sob a orientação de alguns professores, a propor, a investigar, a planificar, a organizar e a realizar saídas pedagógicas por diferentes locais do concelho com elevada potencialidade turística. Desde a planificação até à realização, fazendo de guias turísticos pelos locais selecionados, tudo esteve sob as suas mãos adquirindo um elevado número de competências que os tornam seres humanos melhores e mais qualificados para a vida e para o futuro trabalho profissional.

Professor Manuel Coelho

Dia Mundial do Turismo

No dia 28 de setembro, Dia Mundial do Turismo, o 2.ºA em conjunto com as restantes turmas do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, decidiram celebrar esta data especial com uma largada de balões que transportavam mensagens, redigidas por nós, alusivas à temática.

Esta atividade foi realizada ao som de música e com a projeção de vídeos relacionados com o turismo de Cinfães, escolhidos por nós. Houve ainda um pequeno discurso proferido pelo Dr. Serafim Rodrigues, vice-presidente da Câmara Municipal de Cinfães.

Com esta atividade, para além da comemoração deste dia que é tão relevante para o nosso Curso, permitiu-nos ainda relembrar à comunidade escolar a importância da atividade turística não só em Cinfães mas em todo o mundo.

Inês Santos, 2.º A

Moagem e confeção do pão de Milho tradicional

No dia 16 de novembro, a turma do 3.º ano, do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, realizou mais uma atividade: a participação na moagem do milho e na confeção do pão de milho tradicional.

Esta atividade faz parte do projeto "Oficina de Turismo" e insere-se no projeto integrador da turma.

A atividade teve lugar na freguesia de Tendais, onde, em primeiro lugar, foram visitados os moinhos de água de Barrondes e foi acompanhado o processo de moagem tradicional do milho. Já, em Cimo de Vila, teve lugar todo o processo de confeção do pão de milho. Fomos amavelmente recebidos pelas irmãs, Cristina Duarte e Helena Figueiredo, que partilharam connosco os seus saberes e experiência, proporcionando-nos ainda a degustação do delicioso bolo de carne.

Esta saída pedagógica constituiu uma mais-valia para os nossos alunos, visto que lhes permite um contacto real com a valorização de produtos endógenos e uma possível ideia para a implementação de um projeto futuro.

Formadora Iolanda Bravo

Já se ouviram muitas histórias, mas nada pode ser comparado ao que vimos quando foi feita a realização desta visita a Tendais. Esta saída contemplou a visita aos moinhos de água e o processo de transformação o milho em farinha e todo o processo de confeção da broa de milho no forno a lenha.

No local de destino tínhamos à nossa espera duas senhoras que em muito nos ajudaram e que muito nos ensinaram com a sua experiência, simplicidade e simpatia.

Assim, primeiramente fomos visitar os moinhos de água de Barrondes. Nesse moinho podíamos ver uma pedra arredondada que girava bastante depressa para que pudesse ralar os grãos de milho, transformando-os assim, em farinha de milho.

Já em Cimo de vila, e depois de uma breve caminhada, deslocamo-nos a uma cozinha a lenha onde encontrámos uma outra senhora que estava, literalmente, “com as mãos na massa”. A D. Cristina estava a amassar o pão. Entretanto, a D. Helena fez uma pequena fogueira à porta do forno de pedra, para dar luminosida-

de ao encher o forno com aqueles bolos de carne tão apetitosos. À medida que iam preparando tudo para colocar os bolos no forno, iam explicando tudo o que iam fazendo e contando também um pouco das suas vida associadas ao trabalho do campo e às muitas experiências que a vida lhes foi proporcionando ao longo do tempo.

Foram servidos 10 deliciosos bolos de carne, que chegaram para satisfazer todos os colegas e professores. Depois dos bolos saírem do forno, foram colocadas a cozer as broas de milho.

Foi uma experiência excelente que nos permitiu valorizar alguns produtos endógenos, como o milho, o centeio e a carne de porco caseira, e despertar em nós, o espírito empreendedor abrindo quem sabe a possibilidade de criar uma oportunidade de emprego associada a este setor.

Ana Silva, Daniela Pereira, Diana Pinheiro e Patrícia Vasconcelos , 3.ºA

Fora D'oras – Bar

Durante a semana de 9 a 13 de maio, entre as 9h e as 17 horas, os alunos da turma do 1.ºA do Curso Profissional de Turismo Ambiental e Rural dinamizaram o Café/Bar, ***Fora D'Oras,*** no âmbito do seu Projeto Integrador.

De uma forma simples e criativa, mas cheia de dinamismo todos os discentes trabalharam afincadamente no projeto da turma, interagindo com delicadeza e simpatia com todos aqueles que puderem desfrutar daquele espaço tão acolhedor. Todos os alunos da turma consideraram que foi uma experiência gratificante e muito enriquecedora.

Queremos agradecer à escola a forma simpática e recetiva com que acolheu o nosso projeto.

Os alunos do 1.º A

Saída com o pastor

No dia 27 de abril, os alunos do 3.º ano do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural realizaram uma visita a algumas aldeias da Serra de Montemuro e acompanharam a saída do rebanho comunitário da aldeia de Aveloso, em Tendais.

Além da saída com o pastor, na aldeia de Aveloso, foram visitados outros locais: estufa de cogumelos, em Tendais; miradouro e muralha das Portas de Montemuro; aldeia de Alhões e Bustelo; aldeia da Gralheira e Centro Arqueológico do Monte das Coroas, em Ferreiros de Tendais.

A visita teve como objetivo central alargar o conhecimento dos nossos alunos sobre Cinfães. Muitas são as maravilhas que a serra esconde com o seu clima mais adverso, com as suas estradas mais sinuosas e com as suas aldeias pouco povoadas. No entanto, quem ousa entrar no pequeno mundos das nossas aldeias serranas encontra nela uma magia impar, tradições e vivências singulares, simpatia e acolhimento tão característico de pessoas simples e humildes que encontram, na memória, verdadeiras delícias para os mais curiosos.

Esta visita constituiu assim um "laboratório aberto" onde foi possível conhecer e aprender, vendo e fazendo.

Formadora Iolanda Bravo

Nós, alunos do 3.º Ano do curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, saímos rumo à Serra e às aldeias serranas, por onde predomina a calma e a paz, há tanto para descobrir, um verdadeiro tesouro de tradições.

Saímos da escola e deslocamo-nos à aldeia de Aveloso, em Tendais, local que preserva o seu rebanho comunitário, tão característico das aldeias da serra.

Designava-se por *vigia* o rebanho da aldeia ou rebanho comunitário. Dependendo do número de animais que cada pastor possuía, os seus donos obrigavam-se a si mesmos a ir para o monte, tantos mais dias quanto maior o número de animais que possuíssem.

Cinfães é caracterizado por possuir uma vasta paisagem natural, com excelentes condições para pastagens.

Na nossa visita contámos com a presença do Sr. José Carlos Rodrigues, presidente da junta de freguesia de Tendais, e ficámos a saber que atualmente apenas existe um rebanho comunitário em toda a freguesia de Tendais.

A conversa com o pastor foi muito engraçada. Algumas pessoas que possuem cabeças de gado pedem-lhe para pastar os seus animais, pois não têm tempo para o fazer. No entanto, pagam-lhe para fazer tal trabalho, o que

garante a subsistência dele e da sua família, chegando este senhor a passar uma semana inteira com o rebanho no monte, sempre desde manhã até à noite.

No caminho para o alto das Portas do Montemuro, visitámos uma estufa de cogumelos, que foi uma ideia concretizada graças à candidatura a fundos comunitários e que, neste momento, contribui para subsistência de duas famílias. Foi importante visitar estas instalações e perceber que pode também ser uma oportunidade para nós, finalistas, a candidatura a projetos desta natureza.

No alto das Portas do Montemuro, fomos presenteados com uma brisa muito fresca e com uma paisagem disfarçada pela neblina que se fazia sentir, mas que, ao mesmo tempo, embelezava aquele local. Visitámos também a muralha das Portas de Montemuro.

Após o almoço, visitámos as aldeias serranas, descobrimos algumas tradições e costumes de cada região. Ficámos a saber que apesar da semelhança das aldeias, existem tradições e formas de vida distintas.

Foi um dia diferente, vivido em comunhão com a natureza e partilha com os amigos, aprendendo no terreno o que os manuais e a sala de aula não nos consegue dar...

Cristina Fernandes, 3.ºA

Saída Pedagógica

No dia 6 de Maio de 2016, os alunos do 1.ºA do curso Técnico de Turismo Rural e Ambiental realizaram uma visita de estudo à Quinta das Almas, em Fornelos , acompanhados pelo professor da Área de Integração, Manuel Coelho, e pela professora de Português, Idália Duarte. Esta visita foi organizada pelas discentes Bruna Caldeira, Alexandra Madureira e Andreia Cardoso. Esta tinha como principal objetivo aumentar o conhecimento sobre a produção de vinho e valorizar os vinhos da região.

Partimos da escola por volta da 13 horas e chegámos às 13h30 minutos. O caminho percorrido até ao destino foi visualizado atentamente para contemplarmos as belas paisagens envolventes.

Antes do início da visita, fizemos uma breve apresentação do roteiro previamente elaborado.

Contemplámos a beleza dos jardins da quinta e de todo o espaço envolvente. De salientar que estes se encontravam limpos e bem cuidados. Fomos gentilmente acompanhados pelo senhor Delfim Miranda, pessoa muito simpática e atenciosa, que nos esclareceu mais ao pormenor toda a história da quinta .

As alunas começaram por dar uma breve introdução ao vinho verde, diferenciando-o do vinho maduro, o

que possibilitou um melhor esclarecimento durante os processos do vinho. De seguida ,fomos para a adega onde explicámos como o vinho era produzido e como se efetuava o seu engarrafamento.

De imediato, dirigimo-nos para o local onde se encontravam as vinhas, cujo o espaço despertou grande interesse aos alunos da turma. A paisagem vista de lá era magnífica e muito ampla, tirámos muitas fotografias para recordamos aquele belo passeio. Considerámos que foi uma atividade muito gratificante e enriquecedora para todos. Acabámos o dia com um grande entusiasmo e com vontade de lá voltar um dia mais tarde.

Bruna Caldeira, 1.ºA

Jornadas de Turismo

Nos dias 17 e 18 de maio, realizaram-se, na nossa escola, as segundas jornadas de turismo subordinadas ao tema "Produtos Endógenos". Todas as atividades estiveram centradas na valorização destes produtos como forma de dignificar Cinfães, dinamizando a atividade turística e económica.

No dia 17 as atividades tiveram um caráter formativo e contaram com a presença do Dr. Pedro Semblano, vereador da Câmara Municipal de Cinfães, que mostrou a dimensão da importância dos produtos endógenos e o modo como estes poderão ser valorizados e promover a criação de novos postos de trabalho. Nessa tarde, tivemos a apresentação do projeto integrador da turma do 3.ºA, que foi desenvolvido no presente ano letivo e trabalhou o tema "Tradições e Sensações". Neste projeto, os alunos mostraram como alguns dos nossos produtos endógenos podem constituir um produto turístico, atraindo, deste modo, turistas à região e, naturalmente, dinamizando a economia local. O tema foi escolhido pelos alunos e mostra a essência do projeto que associa os produtos endógenos às tradições e nos oferece um pacote de experiências onde poderemos saborear deliciosos produtos tradicionais.

No dia 18 de maio, foi dinamizada uma venda de diferentes produtos da terra e estiveram disponíveis sete ateliês, organizados no âmbito do projeto integrador do 3.ºA, o que tornou possível conhecer os processos de confeção e saborear diferentes produtos.

Mais do que uma atividade, estas jornadas constituíram um enorme desafio para professores e alunos que se envolveram na sua organização, dando o seu melhor em trabalho, dedicação e empenho.

Para além do que podemos mostrar a toda a comunidade escolar, fica o sentimento e a emoção de ver crescer cada aluno que nos foi confiado, também o modo como prepararam cada detalhe e o empenho que colocaram em cada tarefa que tiveram a seu cargo, e ainda a vontade de querer fazer bem, o desejo de querer ser melhor, a ambição de querer ir mais longe, a magia de descobrirem no trabalho de grupo, o sentimento de dever cumprido.

É com alegria, carinho e muito orgulho que apreciamos o que foi conquistado com as nossas jornadas, acreditando, sempre e cada vez mais, que os alunos darão muitos e bons frutos e, acima de tudo, que serão jovens muito felizes.

Semana da Leitura

Na semana de 11 a 18 de março, a Câmara Municipal de Cinfães promoveu mais uma Semana da Leitura. O desafio nesta semana foi criar "Elos de Leitura", convidando as escolas a celebrar a leitura e o prazer de ler, através da dinamização de ambientes festivos que envolvessem as comunidades educativas e a população em geral. A organização foi da responsabilidade da Biblioteca Municipal de Cinfães em parceria com as Bibliotecas Escolares dos Agrupamentos de Cinfães, Souselo e da Escola Secundária.

Os alunos do do 1º ano do curso profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão marcaram as cerimónias de abertura na Escola Secundária e na Biblioteca Municipal , com um concerto pedagógico intitulado "A História da Música", desde a Pré-História até ao séc. XX, foram interpretados excertos de obras de referência na História da Música Ocidental.

Formador Pedro Vaz

Encontro de Música na Escola

No dia 17 de março, os alunos do curso profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão marcaram presença no encontro de música na escola, promovido pelo grupo de Educação Musical da Escola Básica 2/3 Ciclos de Cinfães. Com a direção artística do professor Daniel Botelho, os alunos apresentaram um concerto para uma plateia lotada, no Auditório Municipal. Com a responsabilidade artística do professor de percussão, Samuel Peruzzolo, o Ensemble de Percussão da Academia, também esteve presente com um concerto que fez levantar a plateia!

Foram várias as escolas representadas neste evento!

Parabéns pela Iniciativa!

Estágio da Banda Sinfónica Terras de Serpa Pinto

Na semana de 28 de março a 2 de abril, Cinfães recebeu o Maestro José Eduardo Gomes para assumir a direção artística do projeto desenvolvido pelos alunos do curso profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende: a Banda Sinfónica - Terras de Serpa Pinto.

"Muito me honrou o convite para a direção musical do Estágio da Banda Sinfónica Terras de Serpa Pinto. Foi uma semana fantástica, plena de boa energia e muita música. O desafio era grande e todos os jovens músicos responderam de forma exemplar."

Maestro José Eduardo Gomes

"Uma palavra especial para o solista, João Lourenço, todos os adjetivos são poucos para descrever toda a sua qualidade, entrega e musicalidade. Estamos perante um verdadeiro Artista! Bravíssimo!!!"

Maestro José Eduardo Gomes

2.º C – Natal na Escola

No âmbito do projeto integrador subordinado ao tema "Decoração de Natal", a turma C, do segundo ano, do Curso de Técnico de Instalações Elétricas, realizou diversas atividades alusivas a esta época natalícia.

Deste modo, teve a seu cargo a construção do presépio e da árvore de Natal, suspensa no pavilhão A da nossa escola, a exposição de poemas produzidos nas disciplinas de Português, Inglês e Francês, a exposição de trabalhos desenvolvidos na disciplina de Área de Integração, os quais têm como tema a celebração do Natal em vários países europeus. Os alunos dinamizaram também, na disciplina de TIC, a produção e respetiva exposição de um vídeo com o registo fotográfico das diversas fases da concretização do projeto integrador, sendo a sua vertente prática da responsabilidade das disciplinas da componente de formação técnica do curso.

Dando cumprimento a todas as etapas do projeto, foram ainda construídas barraquinhas e realizada a iluminação do evento "Mercado de Natal", que decorreu na escola nos dias 11 e 12 de dezembro.

Os alunos revelaram um grande empenho e envolvimento em todas as fases das diferentes atividades, cumprindo, assim, com os pressupostos do projeto, que teve como objetivos fomentar nos alunos envolvidos o sentido de criatividade, de colaboração e entreajuda e estimular o espírito de Natal não só nos discentes como também em toda a comunidade escolar.

Os alunos do 2.ºC

Visita de estudo do 1.º, 2.º e 3.º C à Cabelte

Os alunos do primeiro, segundo e terceiro ano do curso profissional de técnicos de instalações elétricas, realizaram, no dia 10 de março, uma saída pedagógica às instalações Cabelte – Cabos Elétricos e Telefónicos, S.A., sediada em Arcozelo, Vila Nova de Gaia. Trata-se de uma empresa de referência a nível nacional na comercialização de cabos elétricos, tendo vindo a acompanhar a evolução do setor, nomeadamente, no fabrico de cabos de fibra ótica. Os alunos puderam contactar com os processos de produção dos cabos elétricos, visualizando as várias etapas de transformação das matérias-primas.

Campanha Escola Eletrão

A nossa Escola participou na campanha *Escola Eletrão*, promovida pela AMB3E (Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos).

Esta campanha consistiu na recolha de resíduos elétricos e eletrónicos, pilhas e baterias, assim como lâmpadas usadas junto da comunidade escolar.

Participaram na campanha os alunos dos Cursos de Técnico de Instalações Elétricas e de Técnico de Manutenção Industrial - Variante Mecatrónica Automóvel.

A recolha de resíduos, junto da nossa escola, pela entidade promotora da campanha decorreu, no passado dia 28 de maio, e contou com a colaboração dos nossos alunos.

Foi possível verificar a apreciável quantidade recolhida pelos nossos alunos, a nível de resíduos elétricos e eletrónicos, na sua essência, eletrodomésticos, componentes informáticos e lâmpadas tubulares fluorescentes.

Formador Miguel Pereira

Colmeia Inteligente

No âmbito do concurso *Ciência na Escola* da Fundação Ilídio Pinho, três alunos do Curso de Técnico de Instalações Elétricas da turma 3.ºC, João Soares, Leandro Oliveira e Nuno Gonçalves, aceitaram o desafio lançado pelos seus professores e desenvolver um projeto de uma colmeia, que viesse dar resposta a um problema que aflige os apicultores em Portugal: as doenças e morte de abelhas, resultantes das variações de temperatura ao longo do ano.

O projeto "Smart Beehive", Colmeia Inteligente, consiste no desenvolvimento de uma colmeia tecnológica", de baixo custo, equipada com um sistema de controlo de temperatura no seu interior e um sistema de armadilhas para a vespa asiática, que, em conjunto, evitam a propagação de doenças e morte de abelhas, e promovem a produção e a qualidade do mel.

O projeto iniciou-se com o estudo da apicultura como ciência que consiste na criação de abelhas com vista à produção de mel e de cera. Através de uma pesquisa de informação inicial, que incidiu também no contacto com alguns apicultores, os alunos descobriram factos essenciais ao desenvolvimento do seu projeto, tais como: a produção de mel em Portugal, os deveres do apicultor, os tipos de colmeias existentes ou as doenças que atingem as abelhas, como a Varroose.

Um estudo mais objetivo por parte dos alunos permitiu concluir que, de facto, a temperatura influencia a produção do mel, uma vez que temperaturas muito baixas no interior das colmeias aumentam o consumo de alimento por parte das abelhas, reduzindo a colheita de néctar, pólen e própolis, levando ao enfraquecimento e morte do enxame. Apesar de alguma divergência da parte de inúmeras fontes estudadas, foi possível determinar que a temperatura ideal no interior da colmeia deverá ser de cerca de 19ºC.

Após uma pesquisa exaustiva os alunos passaram às etapas seguintes, ou seja, ao planeamento e construção da colmeia. Surgiu, neste momento, uma importante decisão quanto ao rumo a dar ao projeto: foi decidido não construir uma colmeia, mas sim uma estrutura de suporte na qual poderá ser inserida qualquer colmeia. Essa estrutura de suporte foi criada primariamente num *software* de desenho técnico e consiste numa estrutura em ferro, cujas paredes têm isolamento de *wallmate* e acabamentos em placas de PVC.

Como aspeto inovador da construção da estrutura de suporte às colmeias foi introduzido o princípio dos sistemas de fachadas ventiladas, utilizadas na construção de habitações, que permitirá a circulação do ar, possibilitando o abaixamento de temperatura sobretudo nos meses de verão. A temperatura no interior da colmeia é regulada com o auxílio, de um controlador termostato.

Estão introduzidas no interior da colmeia duas resistências que auxiliam o aquecimento nos meses de inverno.

A energia requerida para o sistema é obtida através da instalação de um sistema fotovoltaico autónomo, constituído por um painel de 12 Volt, um controlador solar e uma bateria de 12 Volt.

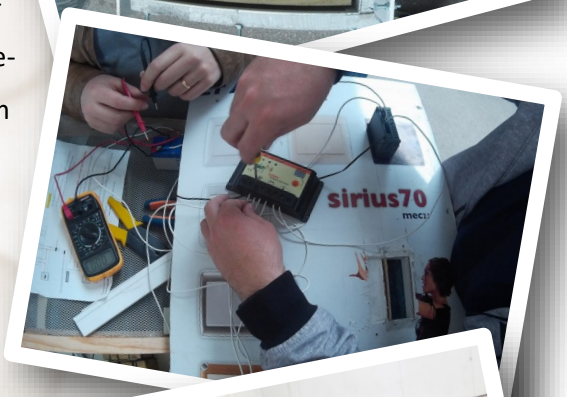
Foi desenvolvido pelos professores e alunos um sistema de armadilha para a vespa asiática, o maior predador de abelhas. Este sistema tem um princípio de funcionamento idêntico a outros já em uso, embora de construção arcaica. Idealizou-se assim um sistema com igual eficácia, mas com uma qualidade e acabamento superiores. Os professores e alunos envolvidos deslocaram-se à empresa José Pinto, Unipessoal Lda, onde tiveram a oportunidade de construir a armadilha em material acrílico, criando um produto original.

No dia 12 de maio, os alunos tiveram a oportunidade de durante as Jornadas Profissionais expor, pela primeira vez, o projeto à Comunidade Escolar, salientando-se o interesse e a curiosidade que o seu trabalho suscitou junto de professores e alunos.

Na concretização do projeto, que foi orientado pelos professores David Silva, Miguel Pereira e Rui Ribeiro, ficou evidenciado o esforço, a dedicação e a criatividade por parte dos alunos envolvidos, traduzindo-se num produto de qualidade que será devidamente divulgado e que se espera que reúna interesse junto do Júri Nacional do concurso *Ciência na Escola*.

Com a realização de projetos desta magnitude, fica bem patente a competência com que se trabalha na nossa Escola e no Ensino Profissional. Revelando, desta forma, as boas condições existentes e comprovando que os nossos alunos gostam de aprender e de trabalhar o que fará deles, com certeza, excelentes profissionais.

Formador Miguel Pereira



2.º B – Saúde em Movimento

Movidos por um espírito altruísta e de ajuda, os alunos do 2.º ano do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde têm estado no terreno a cumprir alguns dos principais objetivos do seu projeto integrador: prestar apoio ao domicílio na área da saúde a várias famílias de idosos não abrangidos pelas IPSS e Unidades de Saúde de Cinfães; pôr em prática conhecimentos e técnicas adquiridas no âmbito da formação escolar; contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população idosa e/ou carenciada do concelho de Cinfães.

Neste âmbito, têm contactado e conversado com essas famílias e, sob a supervisão de professores da área técnica, têm desenvolvido ações de medição de tensão arterial e de diabetes ou prestado outro tipo de ajuda que, às vezes, lhes é solicitada ao nível de higiene pessoal.

Com elevado nível de motivação e profissionalismo, estes alunos têm, até ao momento, desenvolvido a sua intervenção junto das populações das freguesias mais altas do concelho (União das freguesias de Alhões, Bustelo, Gralheira e Ramires, Ferreiros de Tendais e Tendais), cujos presidentes apoiaram, desde o conhecimento do projeto, esta "louvável iniciativa de voluntariado e sensibilidade dos alunos", sinalizando as famílias que necessitam de apoio, dando a conhecer o projeto e oferecendo o transporte para as deslocações dos alunos.

Nas aldeias, a ação dos alunos tem sido muito bem recebida e reconhecida como uma mais-valia, mesmo por aqueles que não são os destinatários prioritários desta intervenção.

Da parte dos alunos, salienta-se a alegria que sentem com a vivência de tão enriquecedoras experiências: "Quando andamos pelas freguesias a prestar apoio à população sénior, sentimos algo inexplicável que nos dá uma força e uma garra para continuarmos o nosso trabalho sempre de forma digna e responsável, prestando apoio a esta população mais necessitada. A realidade em que alguns idosos vivem, muitas vezes pode chocar-nos, mas com vontade de melhorar a qualidade de vida e bem-estar desta população, que precisa da nossa ajuda ou apenas da nossa companhia, dá-nos alento para não pararmos.".

Os alunos do 2.ºB

Dia internacional da lavagem das mãos

No passado dia 2 de maio, os alunos do primeiro e segundo ano do Curso Técnico Auxiliar de Saúde, participaram na gravação de um vídeo sobre a lavagem das mãos nas instalações da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Cinfães.

A participação nesta atividade surgiu da parceria existente entre a escola e a instituição de saúde. Uma vez que a temática em questão é um tema de extrema importância, os professores das áreas técnicas não cruzaram os braços e juntamente com os alunos participaram na gravação do filme.

A higiene das mãos é uma das medidas mais simples e mais efetivas na redução da infeção associada aos cuidados de saúde. É consensual que a transmissão de microrganismos entre os profissionais e os doentes, e entre doentes através das mãos, é uma realidade incontornável. Na maioria dos casos de transmissão cruzada de infeção, as mãos dos profissionais de saúde constituem a fonte ou o veículo para a transmissão de microrganismos. Neste contexto, a higiene das mãos integrada no conjunto das precauções básicas constitui a medida mais relevante na prevenção no controlo da infeção.

Além desta participação, no dia 5 de maio de 2016, os alunos do primeiro e segundo anos do Curso Técnico Auxiliar de Saúde, promoveram uma atividade no polivalente da escola para divulgarem este dia.

Nesta atividade, toda a comunidade escolar teve a oportunidade de visualizar o vídeo realizado e de assistir a uma coreografia, preparada pelos professores das áreas técnicas, dançada pelos alunos, com o objetivo de divulgarem os passos corretos para uma eficaz higienização das mãos. Além disso, os alunos realizaram um cartaz a explicar os procedimentos da lavagem das mãos e distribuíram "mãos", recortadas em papel aludindo o dia em questão, no sentido de que todos pudessem estar atentos para esta temática de tão grande importância.

O balanço final foi muito positivo, uma vez que toda a comunidade escolar se mostrou recetiva a esta atividade, congratulando alunos e professores pela iniciativa realizada.

Não se esqueçam que: "Um simples gesto, Pode salvar vidas!"

Formadores Inês Correia e Maurício Almeida

Visita a Lisboa

Eu e a minha turma, 2.ºB, juntamente com o 2.ºA, participámos numa visita de estudo a Lisboa, nos dia 3 e 4 de março de 2016.

No primeiro dia, visitámos várias zonas de Lisboa com o Percurso Queirosiano, ficando a conhecer pontos importantes da cidade e complementando o estudo da obra *Os Maias*. Terminado esse percurso, entrámos no Mercado da Ribeira, um local que tinha muita curiosidade de conhecer. No mesmo dia, visitámos a Associação Sol que acolhe crianças com SIDA. É uma instituição pequena, mas com uma força enorme e maravilhosa.

A instituição é como uma família, os meninos tratam-se por primos e às profissionais, que tomam conta deles, chamam tias. São muito simpáticos e animados, receberam-nos muito bem. Arrisco-me a dizer que arranjámos novos amigos….

No segundo dia, logo pela manhã, entrando na rotina dos lisboetas, apanhámos um autocarro da cidade com paragem no Hospital Psiquiátrico Júlio de Matos. A instituição foi-nos apresentada primeiramente, numa espécie de palestra por três senhoras com diferentes cargos: deram-nos a conhecer a história do hospital, o porquê da sua criação, a sua evolução…. De seguida, uma explicação e descodificação das doenças mentais, as diferentes patologias dos utentes e um pouco de todos nós. Mostraram-nos, também, a importância de um Técnico Auxiliar de Saúde no seu quotidiano. Por fim, deram-nos a oportunidade de conhecer a estrutura da instituição, um pouco da rotina de alguns dos utentes e conhecer alguns deles.

Fiquei estupefacta com a dimensão e a apresentação estrutural da instituição. Parece uma cidade dentro de outra, com edifícios separados por vias de trânsito rodeados por uma “muralha”, segura mas pouco percetível, dando a sensação de estarmos no mundo real, na parte de fora da instituição.

Da parte de tarde, fomos a Belém, visitámos monumentos como o Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém… Finalmente, a

Bolsa de Turismo de Lisboa, "uma feira" onde se pode encontrar uma apresentação das cidades, vilas, regiões, História, cultura, gastronomia, paisagens, agendas e circuitos. Também se podia encontrar anúncios de férias e ofertas de emprego na área do Turismo e Hotelaria. Cada participante na feira fazia uma apresentação diferente e única da sua região. Por exemplo, o Município do Carregal do Sal apresentou um teatro sobre Aristides de Sousa Mendes e a sua importância para Humanidade, durante da 2.ª Guerra Mundial.

Na minha opinião, esta visita de estudo foi a mais completa e enriquecedora que já realizei. Gostei muito da cidade de Lisboa, de poder conhecê-la e das instituições que visitámos.

Obrigada a todos aqueles que a organizaram e um grande obrigada à direção da Escola Secundária de Cinfães por nos permitir e proporcionar esta oportunidade.

Sílvia Moreira, 2.ºB

Visita pedagógica: Unidade de Cuidados Continuados

No passado dia 18 de março, os alunos do primeiro ano do Curso Técnico Auxiliar de Saúde realizaram uma visita pedagógica às instalações da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Cinfães, no âmbito das disciplinas técnicas do curso.

Esta unidade, à semelhança, das muitas que existem em todo o país, tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência. Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra. Tendo por base estes lemas os alunos puderam contactar, de forma direta, com as realidades que ilustram este tipo de instituições, uma vez que, tiveram a oportunidade de desenvolver várias atividades de animação, onde existiu partilha e vivências de sentimentos e emoções. No regresso à escola, o sentimento dos alunos era comum: marcou-os o sofrimento e a tristeza estampada no rosto dos vários utentes, percebendo, desta forma, a importância do seu contributo no dia a dia de um utente em situação de doença.

Formadores Inês Correia e Maurício Almeida

Mecatrónica Automóvel

Técnico de Manutenção Industrial

O Técnico de Manutenção Industrial - Variante Mecatrónica Automóvel - é um profissional que executa o diagnóstico e a reparação de sistemas mecânicos, elétricos e eletrónicos de veículos automóveis, reparando motores, transmissões e outros componentes.

O desenvolvimento das competências técnicas, que permitem o bom desempenho profissional, depende também de um espaço organizado e bem equipado onde possam decorrer as aulas práticas do curso.

Neste sentido os alunos do segundo ano do Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial – Variante Mecatrónica Automóvel - estiveram, durante este ano letivo, envolvidos num grande desafio: a construção de um Pavilhão Oficinal e de Equipamentos.

Com a orientação de um técnico especializado em estruturas metálicas, os alunos e professores da componente técnica colaboraram na construção de um espaço oficinal amplo, com aproximadamente 90m^2, desde o planeamento até à sua edificação e respetivo equipamento.

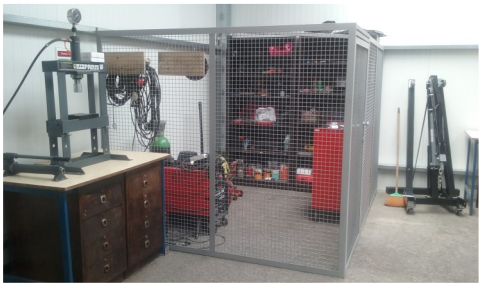
O projeto foi concebido, numa perspetiva de aproveitamento da luz solar, procurando reduzir, desta forma, os custos energéticos associados ao funcionamento do espaço e promovendo, também, uma atitude amiga do meio ambiente.

A estrutura é em aço galvanizado, a qual garantirá a respetiva preservação sem necessidade de manutenção periódica, sendo esta revestida a painéis *sandwich* que conferem um comportamento térmico adequado à utilização do espaço.

Os alunos e os professores técnicos construíram, seguidamente, as bancadas de trabalho, armários de apoio e de arrumação de ferramentas e as divisórias para organização da oficina.

O projeto constitui uma mais-valia na formação dos futuros técnicos, conferindo-lhes competências próximas às que encontrarão no mercado de trabalho.

Os alunos do 2.ºD



Visita de estudo Fil – Salão Automóvel e Fábrica Centro Ciência Viva

Nos dias 5 e 6 de novembro de 2015, os alunos do curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel, tiveram a oportunidade de desenvolver as suas competências pessoais e profissionais, com a realização de uma visita de estudo ao SALÃO AUTOMÓVEL E VEÍCULO ECOLÓGICO na FIL, em Lisboa.

Os alunos puderam observar os novos modelos das mais prestigiadas marcas mundiais e os veículos híbridos e elétricos que representam a mais avançada tecnologia dos setor. Puderam também contactar com as empresas e associações nacionais representativas do setor automóvel, com ações de sensibilização sobre segurança rodoviária e condução defensiva.

Aproveitando a deslocação a Lisboa, os alunos tiveram também a oportunidade de visitar as instalações do ISQ (Instituto de Soldadura e Qualidade), em Oeiras, onde ficaram a conhecer as técnicas de ensaio e controlo não destrutivo, as técnicas de ensaio mecânico, as metodologias e o funcionamento de equipamentos de metrologia bem como testes de fiabilidade de componentes automóveis.

No seguimento da visita, já no dia seis, os alunos visitaram a FÁBRICA - CENTRO CIÊNCIA VIVA, em Aveiro, onde participaram em atividades de laboratório, como a *Oficina De Robôs* com desafios que permitiam programar um robô que desempenhava um conjunto de tarefas de modo a conseguir chutar uma bola no final. A atividade *Aviões e trambolhões* fez-nos viajar pela história da conquista do ar, com acompanhamento multimédia e réplicas de aviões, helicópteros, zepelins e naves espaciais, permitindo explorar os conceitos físicos que suportam esta aventura contínua.

Esta visita promoveu, desta forma, o contacto com as atuais propostas da indústria automóvel e com as melhores técnicas e práticas disponíveis, bem como a cultura científica e tecnológica. A permanente atualização dos conhecimentos é de extrema importância para os futuros técnicos, face ao crescente grau de complexidade, sofisticação e flexibilidade inerentes ao referido setor.

Sinalética

No âmbito do projeto integrador, os alunos do segundo ano do Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial - Variante Mecatrónica Automóvel - iniciaram o processo de sinalização de segurança do Pavilhão Oficinal.

Para o efeito pesquisaram e sistematizaram a informação relevante, encetando, de seguida, a construção das placas, que compõem o conjunto sinalético disposto na nossa oficina estrategicamente, promovendo a prevenção dos riscos de trabalho associados ao manuseamento das máquinas que aí se encontram ao dispor.

Com o desenvolvimento desta atividade, pretende-se incentivar os alunos à metodologia de projeto e sensibilizar para a importância da segurança, higiene e saúde no trabalho.

Formador António Portocarrero

Várias foram as tarefas e intervenções que estiveram a cargo, na nossa escola, dos alunos deste curso:

Atividades

- **Construção do Pavilhão Oficinal e Equipamentos**
  Pavilhão, Divisórias, Bancadas e armários
- **Construção de bancadas pedagógicas**
  Motor em bancada
- **Construção da Cobertura para as ervas aromáticas**
- **Reparação do portão principal da entrada da escola**
  Serralharia e Construção Civil
- **Adaptação e Colocação da máquina de lavar loiça no bar da escola**
  Canalização (água e esgoto), Serralharia e pintura
- **Remodelação do jardim da entrada principal da escola**
  Colocação da estrutura em metal, madeira e relvado
- **Participação nas Jornadas Profissionais**
  Demonstração de ferramentas e equipamentos; apresentação da oficina
- **Reparações nos equipamentos desportivos**
  Reparações nas balizas, cestos de basquete e mesas de ténis de mesa

Quando temos que decidir o percurso a seguir, todos nos deparamos com muitas dúvidas e receios, nas várias opções que nos são apresentadas. Temos sempre que fazer escolhas, fundamentadas naquilo de que gostamos e no que nos faz sentir bem, não descurando fatores relevantes que devem influenciar o nosso percurso escolar e profissional.

A escola tem vindo a apresentar, ao longo dos anos, uma grande variedade de ofertas formativa nas mais diversas áreas e modalidades de formação, tendo em conta as necessidades das empresas locais e regionais. A opção de seguir a via do ensino profissional diferencia-se pela formação prática dos alunos, pela possibilidade destes acederem ao mundo do trabalho e ainda aos que o desejem acesso ao ensino superior.

A escolha do curso de técnico de manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel - deve ser baseada na paixão pela mecânica automóvel, pela eletricidade e eletrónica automóvel e pelas tecnologias cada vez mais disponíveis. Áreas tão distintas, como lubrificantes, motores e sistemas de transmissão, suspensão e travagem, esquemas elétricos e diagnóstico automóvel, fazem parte estruturante do curso que capacita os alunos para poderem, no futuro, desenvolver as suas atividades de forma diferenciada nos seus postos de trabalho.

O futuro, infelizmente, apresenta-se pouco promissor para todos os que concluem a sua formação, secundária ou superior. Porém, estamos certos de que com empenho, responsabilidade, dedicação, sabendo tirar partido das aprendizagens na escola e na formação em contexto de trabalho, abrir-se-ão janelas de oportunidade que, de outra forma, não seria possível.

Àqueles que vão iniciar a sua experiência nas empresas, queremos que saibam que vão deixar uma marca vossa, da escola e de todos os que vos acompanham no dia a dia. Por isso, façam-no cumprindo as regras com responsabilidade e dedicação, pois se assim o fizerem é certo que o futuro será mais risonho.

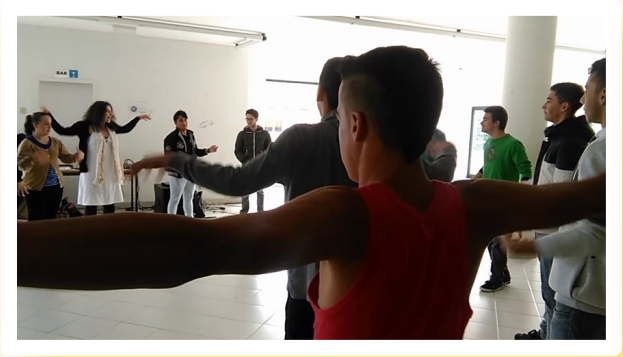
Formador David Silva

Saudações Mecatrónicas

9.º Ano Vocacional

"Semana da Reflorestação Nacional" – Oficina de Teatro/Movimento

Em colaboração com o Clube do Ambiente, e no âmbito do projeto integrador da turma, foi desenvolvi-



da uma Oficina de Teatro/Movimento, orientada pela formadora Paula Silva Branco, tendo o produto final sido apresentado no contexto da atividade "Semana da Reflorestação Nacional", dinamizada pelo *Movimento Plantar Portugal*, em parceria com o Município de Cinfães e a Clínica Veterinária de Cinfães.

No decorrer das aulas de Artes Visuais e de algumas outras disciplinas, os alunos desenvolveram um trabalho que incluiu a expressão artística performativa (teatro/movimento), na abordagem de conteúdos de consciencialização ambiental, entre outros. Todos os alunos da turma conseguiram criar e construir os seus materiais, participando ativamente na criação de um objeto artístico coletivo de movimento expressivo e teatral.

Neste contexto, foi apresentada publicamente a performance dos alunos no palco do espaço polivalente da escola, com a presença de demais colegas, docentes e comunidade escolar. Destaca-se o apoio que os colegas de turma deram, valorizando o trabalho dos seus pares, assistindo e demonstrando solidariedade - nem todos os alunos envolvidos no *workshop* participaram na apresentação de palco do produto final. Foi respeitado o grau de envolvimento pessoal, de comprometimento com os objetivos delineados e a capacidade de apresentar aos demais colegas o trabalho pessoal realizado.

Paralelamente, estiveram expostos, no espaço polivalente e na Biblioteca Municipal de Cinfães, uma série de trabalhos de desenho desenvolvidos pelo 9.º Vocacional e pelas turmas do 3.º ciclo, alusivos ao tema.

As metodologias utilizadas neste *workshop*, partiram do princípio geral de que os fatores de consciencialização sociocultural e ambiental, de integração dos indivíduos num grupo, dos alunos numa escola, pressupõe uma mudança que não pode ser só ideológica, mas deve ser profundamente vivencial e existencial,

que pode acontecer através da ativação de núcleos inatos, biológicos, instintivos e emocionais, pelo contato corporal e do movimento humano, da criatividade e da afetividade. Construindo, na expressão de si e o grupo, vivências transformadoras e potencialmente significantes das representações do que é a escola e dos papéis dos seus atores nela.

Importa intervencionar os alunos também aos níveis da reabilitação existencial afetiva. Ao nível da construção identitária, é fundamental a mobilização de recursos criativos, expressivos e afetivos. Seria fundamental desenvolver aprendizagens no sentido da consciencialização corporal e rítmica, conhecer os ritmos de repouso e ativação, para que os alunos possam progressivamente desenvolver novas competências relacionais. Construindo uma noção de grupo, pertença a uma matriz grupal de enquadramento e *feedback*, considerou-se benéfico que estes alunos aprofundem o leque de vivências, que lhes proporcione maior capacidade de autoestima, autoconhecimento e expressividade de si, para e com o outro.

A canalização de potenciais estímulos de respostas mais agressivas pode ser redirecionado na criação de vivências lúdico-afetivas e relacionais pelas artes, movimento e teatro, capacitando os alunos a vivenciarem o relaxamento e a ativação criativa do movimento, no grupo e com o grupo, promovendo uma maior pré-disposição existencial para as demais aprendizagens escolares e para uma maior integração escolar.

De relevar também o *feedback* muito positivo dos docentes e o interesse expresso e demonstrado pelos alunos na construção da autoestima e valorização do esforço pessoal. Foi expressa a vontade de continuidade de ações desta natureza pelos alunos envolvidos.

Professor Jorge Branco

A Formação de Adultos na Nossa Escola

Estamos em pleno século XXI, já lá vão dezasseis anos, e vivemos num tempo atónito que, ao debruçar-se sobre si próprio, descobre que os seus pés são um cruzamento de sombras, sombras que vêm do passado que ora pensamos já não sermos, ora pensamos não termos ainda deixado de ser, sombras que vêm do futuro que ora pensamos já sermos, ora pensamos nunca virmos a ser.

Mas a Escola dá um empurrão e a esperança volta, vinda sei lá de onde. Agora, ao saber do senso comum, acrescentamos os conhecimentos que tornam a vida mais digna de ser vivida. É claro que ninguém gosta de se sentir ignorante e todos sabem que a "escola da vida" não chega. Para se viver e, sobretudo, para se ser feliz e sentir realizado (a) são precisas competências novas. E é aqui, neste encontro entre a felicidade, o saber e o desejo de ser, que a nossa Escola tem vindo a dar o seu melhor, disponibilizando recursos e competências, para todos aqueles que querem ser. É com este espírito que, há já alguns anos, na nossa Escola, funcionam cursos de formação de adultos. Este ano letivo está a decorrer, em parceria com o IEFP, o segundo Curso EFA-B3, na área da Pastelaria/Padaria. As formandas estão inteiramente integradas na comunidade educativa e algumas partilham o espaço escolar com os seus filhos, de quem são encarregadas de educação. As alunas têm colaborado em algumas atividades letivas das quais destacamos a construção do presépio de Natal em bolacha, a participação nas Terceiras Jornadas do Ambiente e a confeção de pastéis e salgados para eventos realizados pelas turmas da nossa Escola. No âmbito da sua Atividade Integradora, participaram também na manutenção da nossa horta/viveiro e na construção dos jardins da nossa portaria e do nosso parque de estacionamento. O nosso olival também não se ficou a queixar dos miminhos que recebeu.

Formadora Margarida Protacarrero

Importância de uma alimentação equilibrada

A atividade, organizada no âmbito do projeto integrador da turma EFA-B3, Pastelaria/Padaria, decorreu no auditório A da nossa escola e contou com a presença da Dra. Sandra Peixoto, nutricionista da empresa Know Food, com a participação ativa de todas as turmas do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural e ainda com o 2.º ano do Curso Técnico Auxiliar de Saúde.

Desta parceria, entre entidades que, no nosso concelho, pugnam pela promoção do bem-estar dos nossos alunos, resultou uma atividade que tinha como objetivo principal sensibilizar toda a comunidade educativa para a importância da alimentação equilibrada como princípio norteador da harmonia entre o corpo e a mente que todos nós almejamos.

O *feedback* foi animador, motivando-nos para a abordagem do tema em próximas iniciativas.

Para Uma Alimentação Sustentável

No âmbito das atividades a desenvolver durante a Semana da Reflorestação Nacional, decorreu, no passado dia 23 de novembro de 2015, na Biblioteca Municipal de Cinfães, uma palestra, proferida pelo Sr. Vice Presidente da Câmara Municipal de Cinfães, Dr. Serafim Rodrigues, que se debruçou sobre a temática da importância da floresta e da alimentação sustentável como agentes potenciadores do desenvolvimento local. Simultaneamente decorreu uma exposição de fotografias e desenhos da autoria da nossa comunidade educativa. O evento contou com a colaboração ativa dos alunos das turmas do 2.º e 3.º anos do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural.

Com o desenvolvimento desta atividade pretendeu-se sensibilizar e incentivar a comunidade educativa, para a redução da pegada de carbono, através da valorização da floresta, como agente potenciador da máxima "Produzir local, consumir local", condição necessária para a implementação de uma alimentação cada vez mais sustentável.

Para um Mundo melhor

Decorreu, no dia 26 de novembro de 2015, no âmbito das atividades desenvolvidas durante a Semana da Reflorestação Nacional, um conjunto de atividades que tiveram início com um momento de sensibilização ambiental, teatralizado pelos alunos, Diogo Calhandro, Diogo Cardoso, João Rodrigues, Jorge Figueiredo, Paulo Sousa e Luís Gonçalves, do 9.º ano, do Curso Vocacional de Artes e Multimédia, seguido de uma ação de sensibilização para o bem-estar animal, promovida pela Clínica Veterinária de Cinfães.

O momento difícil que vivemos, como vítimas do terrorismo que, um pouco por todo o Mundo, tem trazido dor, sofrimento e morte, foi lembrado através da recitação de poesia, pelas alunas Cláudia Costa e Rute Andrade e da audição da Marselhesa, como forma de solidariedade com os parisienses, vítimas deste flagelo que tanto nos atormenta.

O evento contou com a colaboração ativa dos alunos da turma do 9.º ano, do Curso Vocacional de Artes e Multimédia e do 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Instalações Elétricas.

Com o desenvolvimento destas atividades pretendeu-se sensibilizar e incentivar a comunidade educativa, para as questões ambientais, para o bem-estar e saúde animal e para a solidariedade com todos aqueles que são vítimas do terrorismo.

Reflorestar para dar vida

No âmbito das atividades desenvolvidas durante a Semana da Reflorestação Nacional, decorreu, no dia 27 de novembro de 2015, no espaço contíguo à loja de Turismo, uma ação simbólica de plantação de árvores autóctenes.

A organização do evento foi da responsabilidade do Clube do Ambiente, da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, que contou com a colaboração ativa dos alunos da turma do 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Instalações Elétricas e com a presença do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cinfães, Dr. Serafim Rodrigues.

No referido espaço, foram plantados vários sobreiros e uma oliveira.

Com o desenvolvimento desta atividade pretendeu-se sensibilizar e incentivar a comunidade cinfanense, para a redução da pegada de carbono, através da valorização das espécies autóctenes como agentes valorizadores da paisagem e potenciadores de um ambiente mais sustentável.

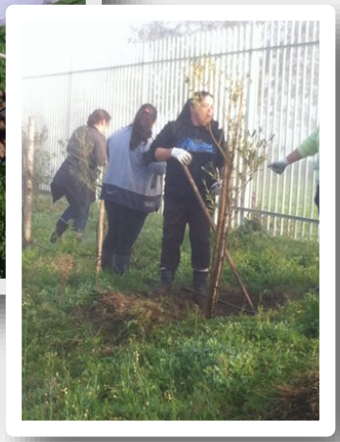
As plantas aromáticas já têm casa

No âmbito do projeto "Alimentação Sustentável", os alunos do segundo ano, do Curso Técnico de Manutenção Industrial - variante Mecatrónica Automóvel - que integram o Clube do Ambiente da nossa Escola, iniciaram a construção de um abrigo para o cultivo de plantas aromáticas. Para a construção do abrigo foram reutilizados componentes de anteriores construções, dando, deste modo, uma nova vida ao que outrora tão útil já foi.

Com o desenvolvimento desta atividade, pretende-se sensibilizar e incentivar a comunidade educativa, para a redução da pegada de carbono, através da valorização da alimentação sustentável, entendida como fator potenciador da máxima "Produzir local, consumir local".

O Clube do Ambiente Mima as Nossas Oliveiras

Os alunos do 2.º ano do Curso Profissional de Manutenção Industrial, variante Mecatrónica Automóvel, e as alunas da turma EFA, que integram o Clube do Ambiente, decidiram mimar as nossas oliveiras, limpando as caldeiras e fertilizando-as com o estrume proveniente da nossa compostagem doméstica.

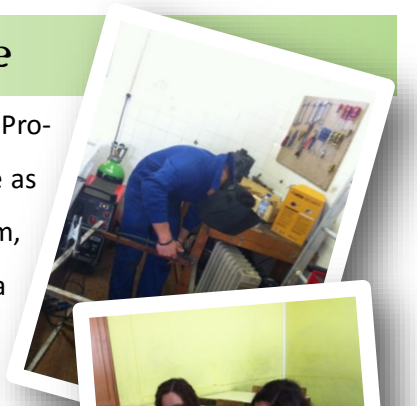


O processo iniciou-se, com o corte das ervas daninhas envolventes, passando-se depois à retirada da camada superficial de solo que estava infestada com as raízes e as sementes das ervas anteriormente cortadas. Posteriormente, procedeu-se à incorporação do composto orgânico junto de cada plantinha. Os inertes, retirados das caldeiras das nossas oliveiras, foram transportados e depositados no nosso compostor, para utilização futura na nossa horta biológica.

Trata-se de uma iniciativa dedicada à promoção da agricultura biológica e ao reforço das ações de sensibilização e consciencialização da comunidade escolar, para a importância da alimentação sustentável e do exercício físico em espaços naturais como potencializadores da prevenção da obesidade e das doenças relacionadas com a nutrição.

Garrafa Solidária: uma iniciativa do Clube do Ambiente

Os alunos, que integram o Clube do Ambiente, das turmas do 2.º ano do Curso Profissional Técnico de Manutenção Industrial, variante Mecatrónica Automóvel e as alunas do 2.º ano do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, procederam, no passado dia 11 de fevereiro de 2016, à construção de um recipiente para garrafas vazias (PET).



O processo iniciou-se com a construção do contentor por parte dos rapazes mais vocacionados para a edificação e foi acabado pelas alunas do curso profissional de técnico de turismo que manifestaram todo o seu empenho e bom-gosto no acabamento final do recipiente.

Trata-se de uma iniciativa que faz parte de uma campanha solidária, em parceria com a Misericórdia de Cinfães, que visa sensibilizar a comunidade educativa, para atitudes e comportamentos solidários assim como para a separação e reutilização do lixo.

A nossa horta já advinha a Primavera

Os alunos, que integram o Clube do Ambiente, das turmas do 1º ano, do Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas, do 2º ano do Curso Profissional Técnico de Manutenção Industrial, variante Mecatrónica Automóvel e as alunas e encarregadas de educação do curso EFA, procederam, no passado dia 12 de fevereiro de 2016, à preparação do terreno, da nossa horta, para as próximas culturas de Primavera/Verão.

O processo iniciou-se com a incorporação de material orgânico proveniente do nosso compostor e posteriormente procedeu-se à mobilização da terra na área que será ocupada pelos próximos cultivares.

Trata-se de uma iniciativa, que visa a sensibilização e consciencialização da comunidade educativa para a importância da alimentação sustentável (produzir local/consumir local) e para as práticas agrícolas de base ecológica.

Preserve a Natureza!

A Estação Meteorológica dá significado às aprendizagens

As Estações Meteorológicas, manual e automática, instaladas na nossa Escola, desde maio de 2010, são um projeto do Clube do Ambiente, que, em parceria com a Secção do Norte da Divisão de Proteção de Culturas do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, disponibilizam à comunidade escolar todas as potencialidades pedagógicas que estas estações meteorológicas podem proporcionar, uma vez que se fica a conhecer melhor a sucessão dos estados de tempo, a relação entre eles e os fatores do clima e ainda a sua importância no ordenamento do território no concelho de Cinfães, tornando, deste modo, as aprendizagens mais significativas para os nossos alunos. Com esse objetivo, durante o corrente ano letivo, as nossas estações meteorológicas, foram visitadas por alunos de diversas turmas, no âmbito da disciplina de Geografia. Os dados aí recolhidos são objeto de tratamento e posterior divulgação através da página da nossa escola.

Comemorar o dia da árvore

No âmbito das atividades desenvolvidas, no passado dia 21 de abril de 2016, em que se comemorou o dia da árvore, procedeu-se à colocação de uma placa, no jardim municipal de Cinfães, que assinala a vontade conjunta, da Escola e do Município, de contribuírem para um ambiente mais sustentável. A organização do evento foi da responsabilidade do Clube do Ambiente, da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, que contou com a colaboração ativa dos alunos da turma do 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Instalações Elétricas.

Com o desenvolvimento desta atividade pretendeu-se sensibilizar e incentivar a comunidade cinfanense, para a redução da pegada de carbono, através da valorização das espécies autóctones como agentes valorizadores da paisagem e potenciadores de um ambiente mais sustentável.

Formador António Portocarrero

III Jornadas do Ambiente

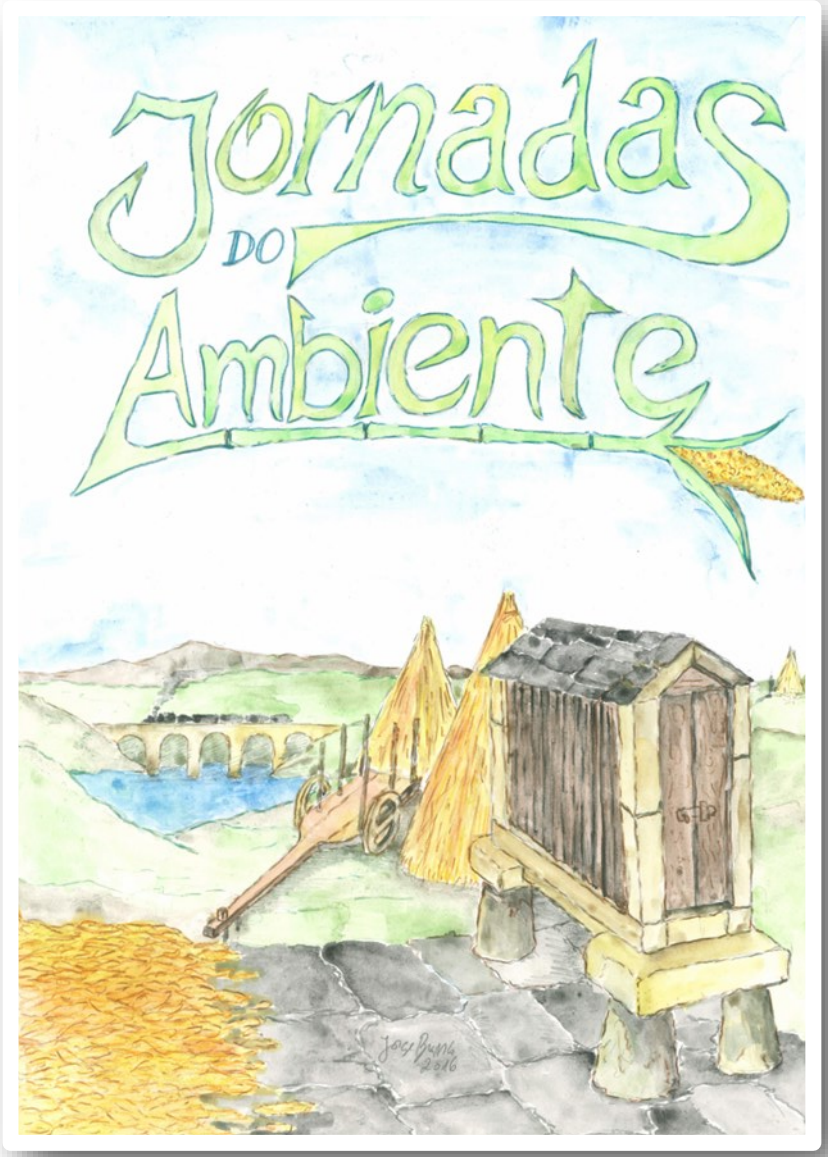
As III Jornadas do Ambiente que, este ano, tiveram como tema **"A alimentação sustentável como forma de desenvolvimento territorial"**, decorreram nos dias 24 e 25 de maio de 2016, no auditório da Biblioteca Municipal e na Praça 25 de Abril. Estas jornadas foram organizadas pelos alunos do segundo ano, do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, integrantes do Clube do Ambiente.

No dia 24, as atividades decorreram, no Auditório Municipal, com apresentação do programa PROVE, da iniciativa da Dólmen seguida de uma apresentação das políticas e incentivos do Município ao desenvolvimento integrado do concelho, da responsabilidade do edil e de uma ação de sensibilização para a importância da alimentação sustentável como instrumento de desenvolvimento equilibrado do território, que foi da responsabilidade do Eng. Rocha Fernandes. O ponto forte desta intervenção foi a sensibilização para a máxima *"produzir local, consumir local, como forma de reduzir a pegada de carbono".*

No dia vinte e cinco de maio, realizou-se, na Praça 25 de Abril, uma prova e venda de produtos agrícolas da nossa Terra. Nesse evento, estiveram representados os principais produtos endógenos do concelho, nomeadamente os vinhos, os doces, os cogumelos, os enchidos, o mel e os produtos frutícolas e hortícolas.

Esta iniciativa resultou de uma parceria entre a nossa escola, a Dólmen e Município de Cinfães.

Formador António Portocarrero



Professor Jorge Branco

O G.A.A.F. representa uma estrutura de articulação e cooperação entre a Escola, o Aluno, a Família e a Comunidade. Este gabinete, em articulação com o S.P.O., procura contribuir para o sucesso escolar dos alunos, prevenir situações de risco, bem como o absentismo e o abandono escolar.

A intervenção prioritária deste gabinete prende-se com o acompanhamento integral dos alunos, nomeadamente a mediação de conflitos, apoios sociais, visitas domiciliárias, intervenções familiares e articulação com instituições parceiras.

Nesta linha de ação, o G.A.A.F. e o S.P.O. acompanham, sensivelmente, 75 alunos da nossa escola, dando resposta aos encaminhamentos efetuados pelos diretores de turma e pedidos realizados pelos encarregados de educação ou pelos próprios alunos.

O G.A.A.F. desenvolve ações de apoio e formação às turmas, sessões de relaxamento/técnicas de controlo de ansiedade de preparação para os exames nacionais, dinâmicas de grupo, entre outras atividades.

Orientação Vocacional

À imagem de anos letivos anteriores, a Orientação Vocacional constitui-se como uma das linhas centrais da intervenção do G.A.A.F. e S.P.O. Com esta ação, procura-se apoiar os alunos nas suas escolhas de cariz escolar, vocacional e profissional.

Este projeto também apoia alunos na (re)definição dos seus objetivos, abordando questões relacionadas com o ensino recorrente, ensino superior, ensino profissional, cursos de especialização tecnológica, cursos técnicos superiores profissionais, entre outros.

Até ao momento, o projeto de orientação vocacional contou com a colaboração bastante positiva dos alunos envolvidos, salientando-se que todas as turmas do ensino secundário se encontram abrangidas por este programa. Com efeito, estima-se a realização de quatro/cinco sessões por turma no ensino secundário e três/quatro sessões para a turma do 9.º ano de escolaridade.

Continuaremos a apoiar todos os alunos no esclarecimento de qualquer questão relacionada com o universo escolar e profissional!

"A Orientação Vocacional é uma mais-valia para os alunos, porque nos ajuda a compreender quais são as nossas áreas de maior interesse e capacidades. É uma atividade que nos coloca a refletir sobre o nosso futuro e que nos permite conhecer melhor o mundo do Ensino Superior e do mercado de trabalho. Para isso, reúne as nossas competências, os nossos interesses, os nossos resultados escolares e a nossa forma de ser.".

João Saraiva, 11.ºB

Visita à XIV Mostra da Universidade do Porto

No dia 18 de março de 2016, aproximadamente 160 alunos da nossa escola visitaram a XIV Mostra da Universidade do Porto. Este evento, dirigido a alunos do ensino secundário, contou com a maior presença de alunos, desde que a escola implementa esta atividade.

Esta atividade possibilitou o contacto direto dos nossos alunos com estudantes e professores das diversas faculdades que integram a Universidade do Porto, através da demonstração de atividades práticas e esclarecimento de dúvidas.

Destacamos a proatividade dos alunos e a forma dinâmica como se envolveram na descoberta do ensino superior!

Uma palavra de agradecimento aos docentes Ana Pereira, José Augusto Cardoso, Margarida Azevedo e Betina Cardoso que, com a sua colaboração, permitiram que um número tão elevado de alunos se envolvesse nesta atividade de forma bastante positiva.

Escola de Pais

À imagem do sucedido no ano letivo anterior, este projeto tem contado com a colaboração do projeto CLDS 3G. Esta linha de ação procura envolver os encarregados de educação no debate de problemáticas associadas aos alunos da nossa escola.

Procurando que as famílias se envolvam de forma mais ativa no processo educativo e de desenvolvimento dos nossos alunos, no dia 28 de abril de 2016, o G.A.A.F. deslocou-se à Junta de Freguesia de Nespereira, desenvolvendo uma ação de formação parental que contou com a presença de 19 encarregados de educação. Esta formação teve como temática principal a “Importância da Educação, da Escola e o Futuro dos Nossos Alunos – Métodos e Hábitos de Estudo”.

No dia 29 de abril de 2016, procedeu-se ao desenvolvimento da mesma ação, desta vez na freguesia de Santiago de Piães, contando com a presença de 14 encarregados de educação.

Esta ação procura dotar os encarregados de educação com competências parentais e estratégias adequadas ao desenvolvimento dos jovens, acompanhando a evolução da sociedade e as necessidades dos adolescentes.

Alunos Mediadores

No âmbito da mediação escolar e, nomeadamente da mediação de conflitos entre os diversos agentes educativos, foi desenvolvida uma sessão dirigida a delegados e subdelegados de turma no dia 16 de novembro de 2015. Sendo que a mediação escolar procura, em última análise, uma eficaz comunicação e articulação entre os agentes educativos, esta atividade pretendeu responsabilizar os alunos para a adoção de comportamentos adequados e promotores ao bom ambiente escolar.

Procedeu-se à reflexão conjunta relativamente aos dados dos comportamentos dos alunos e estratégias adotadas pela escola na monitorização desta vertente. De forma a ser efetuada uma avaliação final sobre esta área da vida escolar, será realizada uma nova sessão no final do presente ano letivo.

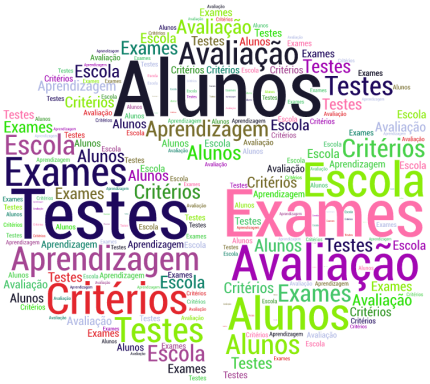
Destaca-se que, de forma pontual e conforme as necessidades, esta ação é desenvolvida junto de alguns alunos que, de modo bastante positivo, colaboram na mediação de conflitos junto dos colegas de turma.

Ações de formação e prevenção

O G.A.A.F., em articulação direta com o Projeto CLDS 3G da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, implementou sessões de formação e prevenção a alunos da nossa Escola. Com efeito, foi implementada uma sessão junto da turma do 9.ºA, no dia 28 de abril de 2016, subordinada ao tema "Bullying", na qual os alunos se envolveram de forma bastante positiva. No dia 2 de maio, foi desenvolvida uma sessão junto da turma do 8.ºA, com a temática "Violência no namoro".

Controlar a ansiedade em momentos de avaliação

No decorrer do primeiro período do presente ano letivo, o G.A.A.F. implementou sessões de apoio ao controlo da ansiedade nos momentos de avaliação, junto das turmas do ensino secundário. Estas sessões foram efetuadas mediante a inscrição dos alunos interessados e forneceu estratégias de cariz teórico e prático que os alunos poderão utilizar em diversos contextos, nomeadamente situações de avaliação como provas orais, exames nacionais, etc.



Estas estratégias abarcaram todo um conjunto de situações relacionadas com o estudo e preparação dos momentos de avaliação, sendo também abordadas técnicas de relaxamento respiratório, muscular e imagético como forma de diminuir sintomas de ansiedade nestas situações.

Sessão de esclarecimento – Ensino Profissional

No dia 26 de outubro de 2015, foi desenvolvida uma ação de esclarecimento junto das turmas do 3.º ano do Ensino Profissional, contando com a presença dos respetivos encarregados de educação. Destaca-se a participação de, aproximadamente, 60 alunos, sendo que esta atividade permitiu esclarecer os alunos e encarregados de educação relativamente às diferentes opções formativas pós-secundárias (cursos de especialização tecnológica, cursos técnicos superiores profissionais e cursos superiores). Foram abordados temas como os apoios sociais do Ministério da Educação e da Câmara Municipal de Cinfães, propinas inerentes a estes cursos, a duração dos mesmos, ingresso e fórmula de cálculo do mesmo, entre outros aspetos. Os alunos aderiram de forma bastante positiva à atividade, colocando bastantes dúvidas, o que manifesta o interesse e a pertinência desta ação de formação.

Sessão de esclarecimento – Ensino Secundário

No decorrer do mês de novembro de 2015, em diversos momentos, foram desenvolvidas sessões de esclarecimento a todas as turmas do Ensino Secundário. Esta atividade permitiu esclarecer os alunos relativamente às diferentes opções formativas relacionadas com o Ensino Superior, destacando-se a forma bastante positiva como todas as turmas se envolveram nesta ação. Foram abordados temas como os apoios sociais do Ministério da Educação e da Câmara Municipal de Cinfães, propinas inerentes a estes cursos, a duração dos mesmos, empregabilidade, ingresso e fórmula de cálculo, entre outros aspetos. Salienta-se a importância desta temática que encontra a sua continuidade no projeto de orientação vocacional desenvolvido também para todas as turmas do Ensino Secundário.

Visitas Domiciliárias

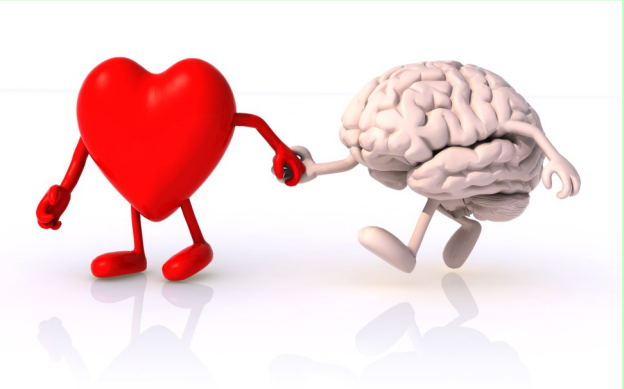
As visitas domiciliárias são elaboradas e implementadas para fornecer apoio às famílias dos nossos alunos. Estas são direcionadas a famílias que enfrentam condições desfavoráveis quanto à criação e manutenção de um ambiente estável para a criança/jovem.

O G.A.A.F., em colaboração com os diretores de turma realizam inúmeras visitas ao domicílio das famílias, procurando monitorizar e acompanhar a realidade social e económica dos agregados familiares em que os nossos alunos estão inseridos. Desta forma, promove-se um contacto mais próximo e direto com as famílias dos alunos, acompanhando e intervindo nas necessidades evidenciadas pelas mesmas.

Esta ação também tem como objetivo informar as famílias mais ausentes relativamente ao percurso escolar dos alunos e da dinâmica da escola.

Programa de Competências Sociais – "Socializa-te!"

No decorrer dos meses de janeiro, fevereiro e março, o G.A.A.F. implementou o projeto "Socializa-te!" junto das turmas do 7.º e 8.º anos de escolaridade. Esta ação foi implementada num total de 10 sessões, contando com uma adesão e interesse assinaláveis por parte dos alunos, que manifestaram o seu interesse em continuar com esta atividade em momentos futuros.



Com esta ação, pretendeu-se que os alunos adquirissem maior autoconhecimento e efetuassem um autodiagnóstico adequado das suas competências sociais e de inteligência emocional, de forma a ultrapassar barreiras de comunicação e prevenir a ocorrência de conflitos.

"O Programa de Competências Sociais foi bastante agradável, porque tratou de assuntos sociais que acontecem na nossa turma e chamou-nos à atenção para alguns comportamentos que temos com outras pessoas. Esta atividade também nos ensinou a estar e a conviver com outras pessoas, porque nos alertou para o facto de não sermos os únicos com problemas e opiniões. Com este programa, passamos a compreender melhor o outro e a saber como prevenir conflitos entre nós.

Jorge Pires, 8.ºA

Participação na Feira da Oferta Formativa da Escola E.B.2/3 de Souselo

À imagem do sucedido no ano letivo anterior, a nossa escola deslocou-se à sede do Agrupamento de Escolas de Souselo para marcar presença na Feira da Oferta Formativa. Nesta iniciativa, marcaram presença outras escolas de concelhos vizinhos, sendo que a nossa escola divulgou a oferta formativa prevista para o próximo ano letivo e algumas atividades implementadas pelo Ensino Profissional.

Dia Aberto e II Jornadas do Ensino Profissional

No dia 12 de maio de 2016, a nossa escola acolheu os alunos dos Agrupamentos de Escolas do concelho (Agrupamento de Escolas de Souselo e Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto) para que estes alunos tomassem contacto com uma série de informações e atividades por nós desenvolvidas. Neste dia, participaram os alunos do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, no período da manhã, e dos alunos do Agrupamento de Escolas de Souselo, no período da tarde.

Ao longo do dia, foram desenvolvidas as II Jornadas do Ensino Profissional, ação que evidencia o trabalho desenvolvido pelos Cursos Profissionais da nossa escola e que permite um contacto mais próximo dos alunos que iremos receber com os materiais utilizados por estes cursos. Nesta ação, foram desenvolvidas diferentes atividades dos diversos Cursos Profissionais, em diferentes espaços escolares.

Gostaríamos ainda de deixar o nosso agradecimento a todos os alunos que colaboraram na implementação desta atividade, de forma proativa e responsável. Sem a vossa participação, não seria possível acolher os alunos destas escolas de forma tão especial.

3.º Ciclo do Ensino Básico: Ações de formação e prevenção

Uma outra atividade a ser desenvolvida no futuro será a sessão de formação dinamizada junto da turma do 7.ºA e subordinada à temática da "Violência no Namoro". Tal como a ação desenvolvida junto da turma do 8.ºA, esta atividade contará com a colaboração do Projeto CLDS 3G da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

Agradecimento aos psicólogos estagiários

Por último mas não menos importante, gostaríamos de deixar uma palavra de agradecimento e apreço aos psicólogos estagiários *Luís Pedro Costa* e *Mariana Correia* que nos acompanharam ao longo do presente ano letivo. Com a sua dedicação, integraram o GA.A.F./S.P.O. e colaboraram em todas as atividades acima descritas de forma bastante positiva, possibilitando um acompanhamento mais próximo aos nossos alunos.

Mediador Daniel Campos e Assistente Social Lia Granja

Educação Especial

A educação inclusiva é uma ação educacional humanística, democrática, amorosa mas não piedosa, que percebe o sujeito em sua singularidade e que tem como objetivos o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social de todos.

O conceito de educação inclusiva surgiu a partir de 1994, com a Declaração de Salamanca.

A nossa escola procura prestar atenção ao conceito da "criança-todo" e não apenas ao conceito "criança-aluno", que reconhece o direito das crianças com necessidades educativas especiais a frequentá-la e cria condições para que tal aconteça. A diversidade e as problemáticas das crianças com dificuldades de aprendizagem e os recursos necessários para o seu processo de desenvolvimento reivindica uma intervenção estratégica eficaz, que materializa e operacionaliza a aquisição de competências. Neste contexto, o grupo da Educação Especial com a colaboração do Clube das Artes e em parceria com a Biblioteca Escolar dinamizou diversas atividades permitindo a inclusão destes alunos na comunidade envolvente, de forma a adquirirem um potencial que lhes permitam possuírem ferramentas flexíveis que os ajudem a extrair significados em contextos complexos como os do mundo real.

Professores de Educação Especial

Numa escola de Entre Tantos

Várias são as vezes que dou por mim a pensar em questões relacionadas com a minha profissão. Dizer que é fácil o meu dia a dia de professora é uma falsidade! Comentar que os professores de outrora eram mais respeitados e que sabiam exercer melhor a autoridade, para mim é mais uma falsa questão. Devemos realçar que os professores de hoje não são os mesmos e que a sociedade em que vivemos apresenta-nos uma realidade bem diferente!

O professor nos dias de hoje enfrenta outros desafios, a maior parte deles nada fáceis e, por causa disso, tem de estar mais capacitado académica e pedagogicamente, permitindo-lhe lidar com alunos com conhecimentos e pensamentos diversos e cujos interesses refletem particularidades diferentes.

É neste contexto que vou apresentar o trabalho que desenvolvi com uma aluna, de seu nome Tatiana, que frequenta a turma C, do 2.º ano, Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas, integrada na Educação Especial. O trabalho que realizei com a aluna foi desenvolvido na Biblioteca da Escola e consistiu na redação de uma história a partir do livro de Daniel Marques Ferreira intitulado "Nas asas de uma gaivota". Percebendo que a Tatiana escreve e lê com fluência e que as ideias pululam à velocidade do som na sua cabeça, decidi aproveitar todas estas capacidades e canalizá-las para a escrita. Desde o início, a aluna manifestou agrado perante a ideia de escrever uma história com a promessa de que seria dada a conhecer na escola. O facto de ser vista como uma escritora foi uma mais valia para captar a sua atenção e interesse na realização da atividade. Partindo dos desenhos que lhe eram apresentados, no decurso do primeiro período, uma vez por semana, a Tatiana juntava-se a mim e acrescia mais um pouco à sua história, tendo sempre por base os desenhos que lhe mostrava. No final resultou uma história muito bonita, que, em muitas partes, refletia as suas vivências e visão da vida. Como o prometido é devido, na Semana da Leitura, houve o momento alto no qual a Tatiana deu a conhecer, ao público escolar, na Biblioteca da Escola, o trabalho realizado. A leitura expressiva que realizou da história foi acompanhada à guitarra clássica por um aluno da escola, Álvaro Semblano, a frequentar o 10.º C, e que resultou num momento sensível e mágico para quem teve oportunidade de presenciar. Para mim foi mais uma batalha conquistada, pois a felicidade da aluna compensou toda a dedicação e empenho que despendi … o resultado final é a prova evidente de que alunos "especiais" conseguem fazer trabalhos fantásticos. Numa escola inclusiva, como é a nossa, a Tatiana é só mais uma aluna "Entre Tantos" alunos!

Cláudia Barbosa,
Professora de Espanhol

O Projeto Abelhinha

Os alunos, com Necessidades Educativas Especiais de caráter permanente, que frequentam a nossa escola, começaram a construir o jardim suspenso das aromáticas. Com muito entusiasmo, e acompanhados pelos seus professores e voluntários, iniciaram esta atividade, dando aproveitamento às embalagens PET para vasos. Posteriormente, prepararam o substrato vegetal, para cultivar as plantinhas no abrigo, que os colegas mais velhos tinham edificado.

Com esta iniciativa pretende-se diversificar as aprendizagens destes alunos e tornar mais divertido o tirocínio em contexto escolar. Estão de parabéns os alunos, os professores e os voluntários, que tão alegremente participaram nesta atividade.

António Portocarrero,
Formador do Ensino Profissional

Onda Rosa do Projeto Liga-te

Entre os dias 15 e 31 de outubro, os alunos da turma A, do 7.º ano, da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende – Cinfães, ligaram-se à *Onda Rosa* e passaram por diferentes locais da nossa escola, alertando a comunidade educativa, para a importância da prevenção do cancro da mama, através da entrega de folhetos informativos e de uma singela rosa.

Concurso de sopas/Solidariedade e Saúde – "Talking Hands"

Realizou-se, no passado dia 25 de fevereiro, o concurso das sopas.

Este contou com a participação de seis restaurantes locais que confecionaram diferentes sopas, estando a sua distribuição a cargo dos alunos do 2.º ano do curso de turismo ambiental e rural.

Houve uma grande adesão à atividade, tendo-se concretizado o objetivo da mesma, que visava o incentivo ao consumo de sopa bem como alertar para a importância de uma alimentação saudável e equilibrada.

Os alunos da turma A, do 7.º ano, além de consumirem variadas sopas, aproveitaram a ocasião para unir a comunidade educativa na luta contra o cancro aderindo à campanha "Talking Hands".

Professora Paula Pereira

Na Biblioteca

Semana da Leitura

A Semana da Leitura de 2015/2016 decorreu de 14 a 18 de março, subordinada ao tema Elos de Leitura. Para ilustrar esta temática, na biblioteca, foi instalado um painel elaborado pelo professor Jorge Branco que remete para a celebração da palavra e da escrita tendo como base o coração que comanda o ato da criação .

No dia 11 de março, os alunos estiveram na Biblioteca Municipal para ouvir o humorista e contador de histórias, António Serafim. Um espetáculo fantástico com um sotaque alentejano e desencadeador de gargalhadas. O gosto pela leitura pode ser desenvolvido com muitos sorrisos à mistura.

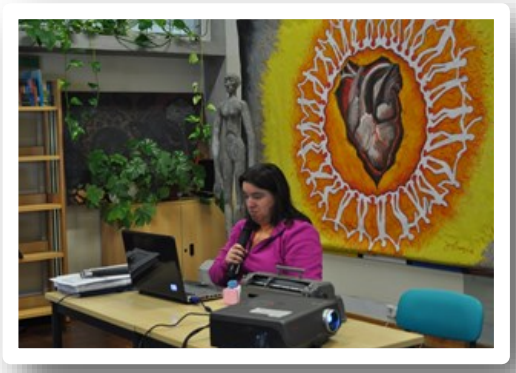
A abertura da Semana da Leitura, na nossa escola, esteve a cargo dos alunos do 1.º ano do Curso Profissional Instrumentista de Sopro e Percussão, no polivalente. Apresentando peças musicais de diferentes épocas, traduziram desta forma a história da música. Os alunos paravam, no intervalo, para ouvir o trabalho dos colegas que, nesse dia, utilizavam pela primeira vez, com orgulho, o novo uniforme com o logótipo da escola.

No dia 14 de março, os alunos ouviram atentamente a nutricionista Ariana Costa. Esta apresentou o seu percurso escolar na nossa escola e incentivou os alunos a seguirem os seus objetivos. Elucidou-os sobre hábitos de alimentação saudável, a alimentação dos desportistas e apresentou propostas de livros essenciais para apreender informações sobre a alimentação.

Na hora de almoço, houve poemas de Fernando Pessoa musicados.

No dia 15 de março, a Tatiana Santos, aluna da Educação Especial, apresentou o conto escrito na biblioteca, sob orientação da professora Cláudia, intitulado *Nas asas de uma gaivota* tendo como base a obra de Daniel Marques Ferreira. O seu carisma, a sua alegria, o seu percurso e evolução na nossa escola levaram muitos elementos da comunidade educativa a mostrar o seu carinho estando presentes na sua apresentação, momento tão importante da sua vida.

Com o objetivo de divulgar a cultura espanhola, durante a sessão os alunos de língua espanhola apresentaram vários poemas musicados e atividades relacionadas com os vocábulos espanhóis sob orientação das professoras de espanhol.



No dia 16 de março, a Alice Pinheiro, invisual, antiga aluna da escola, apresentou aos presentes as suas rotinas. Elucidou os alunos sobre o processo de escrita utilizado pelas invisuais e leu aos alunos o texto em Braille intitulado *Livro Fechado* deixando a mensagem que todos os livros esperam o tempo que for preciso até que os leitores se sintam motivados para os abrirem.

Todas as limitações que o ser humano enfrenta podem ser ultrapassadas com perseverança e empenho.

No dia 17 de março, os alunos da Educação Especial assistiram à encenação da peça "O rei comia histórias", na Biblioteca Municipal.

Na Biblioteca

No dia 17 de março, a Catarina Furtado brindou-nos com a sua presença na biblioteca. De forma simpática, com sorriso aberto e gargalhada espontânea apresentou o livro **"O que vejo e não esqueço"**. Os temas abordados permitiram criar elos de informação e de compreensão unindo-nos em torno dos direitos humanos, na construção de sociedades inclusivas. Deixou a todos os presentes sementes de solidariedade, imagens de realidades diferentes e esperança no futuro.

No dia 18 de março, o ilustrador Rui Castro apresentou as ilustrações de livros infanto-juvenis e os processos utilizados para a sua execução. Realçou o papel da ilustração associado à palavra. No final da sessão, Rui Castro elaborou uma ilustração ao vivo para delícia dos mais novos.

Durante a Semana da leitura, no pavilhão B, esteve patente à comunidade educativa a exposição de trabalhos realizados pelos alunos da Educação Especial e a feira do livro.

"Geo...missões"

No dia nove de maio de 2016, a disciplina de Geografia, em colaboração com a biblioteca, realizou um encontro com o Pe José Vieira, missionário comboniano, natural de Cinfães. Missionário por vocação, comboniano por consagração, padre por ordenação e jornalista por profissão, deu o seu testemunho sobre a passagem por diferentes pontos do planeta em que as assimetrias são bastantes acentuadas. Através do seu percurso pelo mundo viajámos pela sua mão e com os seus olhos de missionário descobrindo lugares e costumes muito diferentes. Os países e suas culturas ficaram mais próximas dos presentes e destacaram-se os valores apreendidos e incutidos aos povos por onde andou. A evangelização é o ponto de partida para um vasto trabalho que tem o poder de curar, de educar, de formar e conviver. A sua permanência no México, na Etiópia e no Sudão do Sul permitiram que fosse o perfeito guia turístico conhecedor da alma dos povos mais recônditos e suas culturas. Deixou-nos exemplares da revista *Audácia,* como documento escrito das missões, e uma verdadeira aula de Geografia.

Professor Bibliotecária Helena Marques

Desporto Escolar

Desporto Escolar 2015-2016

No ano letivo que agora termina, o Desporto Escolar continuou a ser uma aposta forte da nossa Escola. Assim, ao nível dos grupos de equipa tivemos as seguintes ofertas para masculino e feminino: Futsal, Basquetebol, Ténis de Mesa, Natação, Ginástica Acrobática e Atletismo. Para além dos grupos de equipa com competição externa, participámos igualmente em diferentes projetos especiais: Corta-mato, Megasprinter (sprint de 40 metros, salto em comprimento, prova de 1000 metros e lançamento do peso), troféu CNID (alunos do 7.º e 8.º ano) e Basquetebol 3x3. Por fim, promovemos, ainda, eventos exclusivamente ao nível da Escola, como foi o caso dos torneios de Voleibol 2x2 (feminino, masculino e misto), torneio de Ténis de Mesa e Trail Escolar. Na grande maioria das atividades atrás mencionadas, contámos com a importante colaboração da turma 3.º B do Curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva.

Destaque

- **1.º lugar por equipas no Corta-mato Tâmega no escalão de juniores masculinos (Paulo Pinto, Diogo Alvarenga, Sérgio Queiroz, Rui Fernandes e Rúben Silva).**
- **1.º lugar do aluno Diogo Calhandro na fase Tâmega nas provas de salto em comprimento e sprint 40 metros.**
- **1.º lugar na fase Tâmega e apuramento para o regional Norte na modalidade de Basquetebol e no escalão de juvenis femininos.**
- **1.º lugar na fase Tâmega no Basquetebol 3x3 e apuramento para o Regional Norte onde foi obtido um 2.º lugar (Luana Pinto, Mariana Tavares, Patrícia Ribeiro e Ana Pinheiro).**
- **2.º lugar na fase Tâmega na modalidade de Futsal e no escalão de juvenis masculinos.**
- **2.º lugar na fase de apuramento Norte para o Mundial de Futsal de Desporto Escolar no escalão de juvenis masculinos.**
- **3.º lugar no troféu CNID (7.º A e 8.º A).**

"O que eu quero principalmente é que vivam felizes"

Não lhes disse talvez estas palavras, mas foi isto que eu quis dizer. No sumário, pus assim: "Conversa amena com os rapazes". E pedi, mais que tudo, uma coisa que costumo pedir aos meus alunos: lealdade. Lealdade para comigo, e lealdade de cada um para cada outro. Lealdade não se limita a não enganar o professor ou companheiro: lealdade ativa, que nos leva, por exemplo, a contar abertamente os nossos pontos fracos ou a rir só quando temos vontade (...) ou a não ajudar falsamente o companheiro.

"Não sou, junto de vós, mais do que um camarada um bocadinho mais velho. Sei coisas que vocês não sabem do mesmo modo que vocês sabem coisas que eu não sei ou já me esqueci. Estou aqui para ensinar umas e aprender outras. Ensinar não: falar delas. Aqui e no pátio e na rua e no vapor e no comboio e no jardim e onde quer que nos encontremos".

Não acabei sem lhes fazer notar que "a aula é nossa". Que a todos cabe o direito de falar, desde que fale um de cada vez e não corte a palavra ao que está com ela.

Sebastião da Gama, Diário, Edições Ática

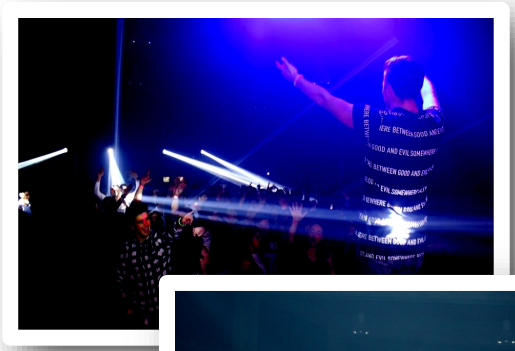
Sebastião Artur Cardoso da Gama
(Vila Nogueira de Azeitão, 10 de abril de 1924 — Lisboa, 7 de fevereiro de 1952) foi um poeta e professor português.

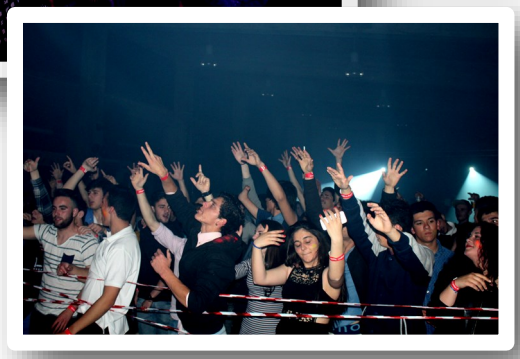
Comissão de Finalistas

Como comissão de finalistas, o nosso principal objetivo foi proporcionar o melhor ano aos finalistas da escola, mas também a todos os que compareceram nas nossas festas.

Foi um ano que serviu para ganharmos ainda mais responsabilidade e espírito de equipa, porque tivemos que trabalhar arduamente para realizar os nossos objetivos enquanto comissão. Somos um grupo de alunos a trabalhar no mesmo sentido: ter um bom ambiente escolar, os alunos motivados, e tentámos, acima de tudo, proporcionar diversão no meio escolar e uma ótima viagem de finalistas, sem nunca esquecer o nosso objetivo principal: atingir um maior sucesso académico, para que nos possibilite um futuro igualmente de sucesso.

Fazendo uma retrospetiva do ano, os nossos objetivos foram alcançados. Mas não nos podemos esquecer de todos aqueles que nos ajudaram a realizá-los. Por isso, fica aqui também um grande agradecimento à direção da escola, a todos os patrocinadores e àqueles que trabalharam nas nossas atividades.





A Comissão de Finalistas

Finalistas

3.ºA
Turismo Ambiental e Rural

Apoio à Gestão Desportiva
3.ºB

3.ºC
Instalações Elétricas

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

"Aprendizagens de qualidade e sucesso educativo numa escola de todos e para todos..."

Oferta formativa

2016 / 2017

3.º Ciclo

- 7.º, 8.º e 9.º anos

Secundário

Cursos Científico-Humanísticos

- Ciências e Tecnologias
- Ciências Socioeconómicas
- Línguas e Humanidades

Ensino Profissional

- Técnico Auxiliar de Saúde
- Técnico de Mecatrónica Automóvel
- Técnico de Turismo Ambiente e Rural
- Instrumentista de Sopro e Percussão

Ensino Recorrente

Oferta dependente do número de alunos mínimo segundo a legislação em vigor.

Inscrições e Informações:

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende
Morada: Rua Dr. Sá Carneiro, 4690-039 Cinfães
Tel.: 255 560 580 // Fax: 255 560 589
Url: http://www.eseccinfaes.pt
E-mail: geral@eseccinfaes.pt

Cofinanciado por: